



FAROL DA ECONOMIA CEARENSE

Nº 02 / 2018

ipece INSTITUTO
DE PESQUISA
E ESTRATÉGIA
ECONÔMICA
DO CEARÁ



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior - Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante - Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto - Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

FAROL DA ECONOMIA CEARENSE – Nº 02 / 2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Elaboração:

Cláudio André Gondim Nogueira (Diretor da DIGEP - IPECE)

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico DIGEP - IPECE)

Paulo Araújo Pontes (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Daniel Cirilo Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Ana Cristina Lima Maia (Assessora Técnica - IPECE)

Colaboração:

Tiago Emanuel Gomes dos Santos (Técnico DIGEP - IPECE)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e dá assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) - Av.
Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo -
Cambeba | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o FAROL DA ECONOMIA CEARENSE

A Série **FAROL DA ECONOMIA CEARENSE**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), surgiu concomitante com a nova Diretoria de Estudos de Gestão Pública (DIGEP) a partir das apresentações feitas ao Conselho de Gestão por Resultados e Gestão Fiscal (COGERF) sobre indicadores econômicos e sociais do Ceará, bem como acerca do cenário macroeconômico nacional e internacional. O objetivo do documento é, portanto, o de disponibilizar dados, informações e análises sucintas para que os tomadores de decisão e demais partes interessadas tenham elementos para avaliar prospectivamente os rumos das economias brasileira e do Ceará.

Nesta Edição

Este documento está dividido em sete partes. A primeira parte apresenta o cenário internacional. Na segunda parte mostra-se o cenário macroeconômico brasileiro e cearense de forma geral observando alguns aspectos econômicos como: PIB, atividade econômica, mercado de trabalho (emprego e desemprego), inflação, taxa de juros, consumo das famílias, confiança dos consumidores, confiança dos empresários, investimentos e balança comercial. Na terceira parte é apresentada a situação das finanças públicas do Ceará. Na quarta parte, apresentam-se os fatores de incerteza que mais afetam a economia do Brasil e do Ceará. Na quinta parte, são consideradas as expectativas de mercado para o Brasil em 2018. Na sexta parte, é feita uma análise setorial com informações sobre indústria, comércio e serviços. Encerrando, na sétima parte, onde é feita uma síntese das análises e são delineadas perspectivas futuras da economia.

SUMÁRIO

1 Cenário Internacional -----	1
2 Cenário Macroeconômico (Brasil e Ceará) -----	2
3 Finanças Públicas (Ceará)-----	35
4 Fatores de Incerteza -----	36
5 Expectativas de Mercado para o Brasil em 2018 (Boletim Focus)-----	44
6 Análise Setorial (Brasil e Ceará)-----	48
7 Síntese das Análises e Perspectivas -----	57

1 Cenário Internacional

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Economia

Não há indícios de aceleração inflacionária nos EUA, diz presidente do Fed

17:40 | 21/03/2018

Economia

21/03 às 18h34 - Atualizada em 21/03 às 18h35

Fed eleva juros dos EUA ante perspectiva de crescimento sólido

Jornal do Brasil

Seções **CORREIO BRAZILIENSE** Economia

'Tensões econômicas' põem crescimento mundial em risco, diz G20

O comunicado aprovado nesta terça-feira (20), ao fim de uma reunião de dois dias em Buenos Aires, reconhece que o crescimento mundial enfrenta riscos, entre eles "as tensões econômicas e geopolíticas"

Agência France-Presse
postado em 20/03/2018 19:23

em.com.br Internacional

OMC: guerra comercial pode 'ameaçar a economia mundial'

AFP
postado em 23/03/2018 12:48

Guerra comercial custaria US\$ 470 bi à economia mundial

Já o comércio global pode encolher 3,7% com disputa gerada por tarifa do aço, diz estudo

POR BLOOMBERG NEWS

12/03/2018 17:24 / atualizado 12/03/2018 17:32



Mercados emergentes vão conduzir crescimento global em 2018, diz Banco Mundial

 REUTERS
Lesley Wroughton
10/01/2018 | 07h30

2 Cenário Macroeconômico (Brasil e Ceará)

2.1 Produto Interno Bruto (PIB)

2.1.1 PIB Ceará e Brasil

- ❖ Tanto para o Ceará, como para o Brasil, a variação do PIB do 4º trim./2017 com relação ao mesmo período em 2016 foi positiva e significativa.
- ❖ No acumulado do ano de 2017, as performances do Brasil e do Ceará, principalmente, são positivas. Isso sinaliza um rompimento com o ciclo de taxas negativas registradas nos dois anos anteriores.

Principais resultados do PIB Ceará e Brasil 4º Trimestre/2017(*)

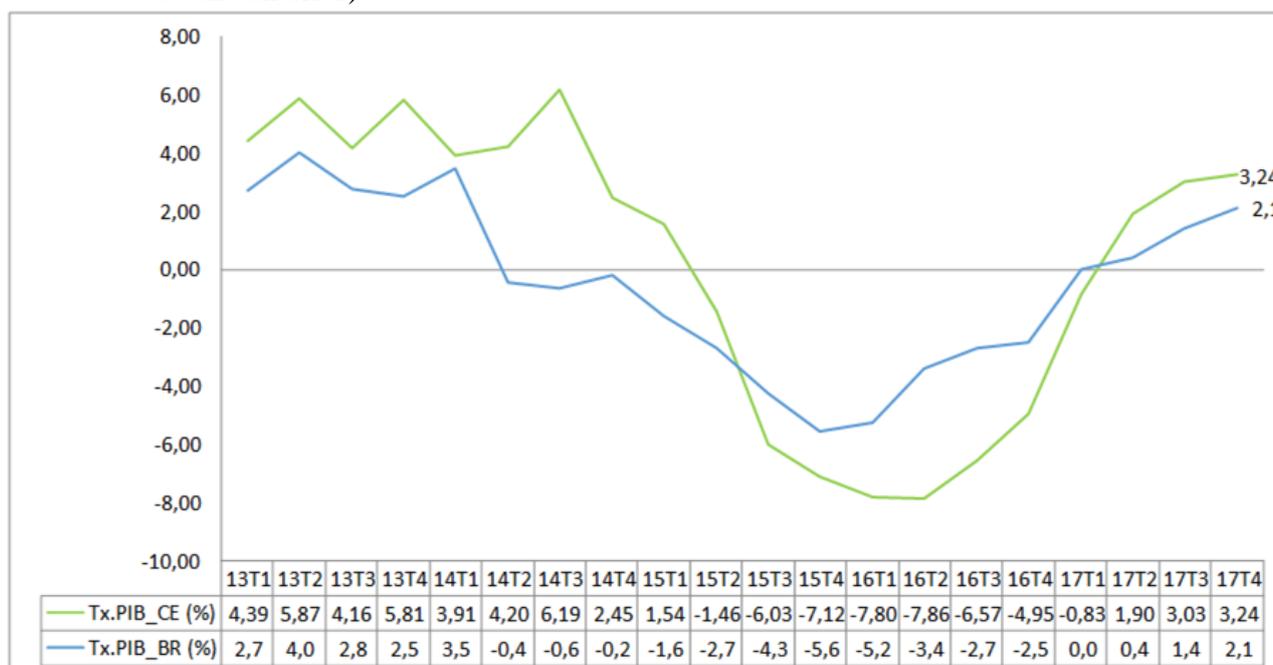
Períodos	Ceará (%)	Brasil (%)
4º Trimestre/2017 - 4º Trimestre/2016	3,24	2,1
Ano de 2017	1,87	1,0
4º Trimestre/2017 - 3º Trimestre/2017	0,05	0,1

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) Ceará e Brasil: São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos.

- ❖ Os dados mais recentes continuam sugerindo que o Ceará está tendendo a se recuperar mais rapidamente que o País.
- ❖ No caso, nos últimos três trimestres de 2017, o estado obteve taxas de crescimento de sua economia (em relação aos mesmos períodos do ano anterior) maiores que a média nacional.

Gráfico 1: Evolução do PIB Trimestral Ceará e Brasil (%) - 2013.1- 2017.4(*) (Relação a igual período do ano anterior)



Fonte: IPECE e IBGE.

(*) Ceará e Brasil: São dados preliminares e podem sofrer alterações quando forem divulgados os dados definitivos;

2.1.2 PIB Brasil

- ❖ No ano de 2017, destacaram-se, no Brasil, as performances relativas dos seguintes setores/ atividades (em relação ao mesmo período do ano anterior):
 - Agropecuária
 - Ind. Extrativa Mineral
 - Comércio
 - Indústria de Transformação
 - Eletricidade, Gás e Água
 - Transportes

Tabela 1: Taxas de crescimento (%) do Valor Adicionado por setores e atividades selecionadas - BRASIL – 4º Trimestre de 2017 (*) - (Relação a igual período do ano anterior)

Setores e Atividades	4º Trim. 2016 (**)	1º Trim. 2017 (**)	2º Trim. 2017 (**)	3º Trim. 2017 (**)	4º Trim. 2017 (**)	2017
Agropecuária	-1,8	18,5	14,8	9,1	6,1	13,0
Indústria	-3,0	-1,0	-1,9	0,4	2,7	0,0
Extrativa Mineral	4,2	9,6	6,0	2,4	-0,1	4,3
Transformação	-3,4	-0,9	-0,9	2,4	6,0	1,7
Construção Civil	-8,0	-6,4	-7,1	-4,7	-1,6	-5,0
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	4,3	4,1	-0,5	0,2	0,0	0,9
Serviços	-2,3	-1,6	-0,2	1,0	1,7	0,3
Comércio	-3,5	-2,5	1,0	3,8	4,4	1,8
Transportes	-6,9	-2,1	-0,5	1,9	4,4	0,9
Intermediação Financeira	-4,0	-3,7	-1,7	0,0	0,3	-1,3
Administração Pública	-0,4	-0,7	-1,2	-0,8	0,3	-0,6
Outros Serviços	-2,4	-1,5	0,7	1,2	1,0	0,4
Valor Adicionado (VA)	-2,3	0,1	0,5	1,2	1,9	0,9
PIB	-2,5	0,0	0,4	1,4	2,1	1,0

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior;

2.1.3 PIB Ceará

- ❖ No ano de 2017, destacaram-se, no Ceará, as performances relativas dos seguintes setores / atividades (em relação ao mesmo período do ano anterior):
 - Agropecuária
 - Comércio
 - Indústria de Transformação
 - Eletricidade, Gás e Água
 - Serviços

Tabela 2: Taxas de crescimento (%) do Valor Adicionado por setores e atividades selecionadas - BRASIL – 4º Trimestre de 2017 (*) - (Relação a igual período do ano anterior)

Setores e Atividades	4º Trim. 2016 (**)	1º Trim. 2017 (**)	2º Trim. 2017 (**)	3º Trim. 2017 (**)	4º Trim. 2017 (**)	2017
Agropecuária	-4,73	0,40	54,37	25,21	29,06	28,90
Indústria	-8,56	-2,56	-2,64	0,42	2,08	-0,64
Extrativa Mineral	11,22	-20,06	-21,06	-20,89	-15,68	-19,51
Transformação	-1,21	0,03	3,32	3,11	4,29	2,74
Construção Civil	-18,16	-7,59	-9,47	-1,71	2,36	-4,22
Eletricidade, Gás e Água (SIUP)	-6,28	5,68	1,22	1,20	-1,67	1,56
Serviços	-4,10	-0,50	0,25	2,20	2,36	1,09
Comércio	-8,76	-0,86	1,04	6,66	5,80	3,21
Alojamento e Alimentação	-2,78	-3,15	-2,01	-0,17	0,74	-1,16
Transportes	-3,08	-1,63	-2,08	0,31	3,32	0,03
Intermediação Financeira	-7,24	-1,91	-1,21	2,41	3,33	0,69
Administração Pública	-0,01	1,33	1,69	0,43	-0,47	0,75
Outros Serviços	4,99	-1,56	-1,09	-1,74	-0,63	-1,26
Valor Adicionado (VA)	-5,01	-0,85	2,08	3,17	3,48	2,00
PIB	-4,95	-0,83	1,90	3,03	3,24	1,87

Fonte: IPECE e IBGE.

(*) São dados preliminares e podem sofrer alterações, quando forem divulgados os dados definitivos;

(**) Em comparação a igual período do ano anterior;

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados  CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90  

NEGÓCIOS

EXPANSÃO

PIB do CE cresce 1,87% em 2017 após 2 anos; quase o dobro da média do País

Resultado positivo foi anunciado, ontem, pelo governador Camilo Santana. Apenas no quarto trimestre do ano passado, a expansão foi de 3,24%

EVOLUÇÃO

Desempenho da economia do Estado

Evolução do PIB no Ceará (%)



Comparativo Brasil x Ceará (%)

	2017	4º tri
Brasil	1	2,1
Ceará	1,87	3,24

FONTE: IBGE

Diário
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90



NEGÓCIOS

28,9% EM 2017

Agropecuária puxa crescimento do PIB no CE

Setor de serviços apresentou crescimento de 1,09% no ano passado, enquanto indústria caiu 0,64%



12:02 · 21.03.2018 / atualizado às 13:47 por Redação Diário do Nordeste



Diário
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA

NESTE ANO

Atração de investimentos deve fazer PIB do Ceará saltar 3,5%

Estimativa foi divulgada ontem, durante a apresentação do resultado obtido pela economia em 2017

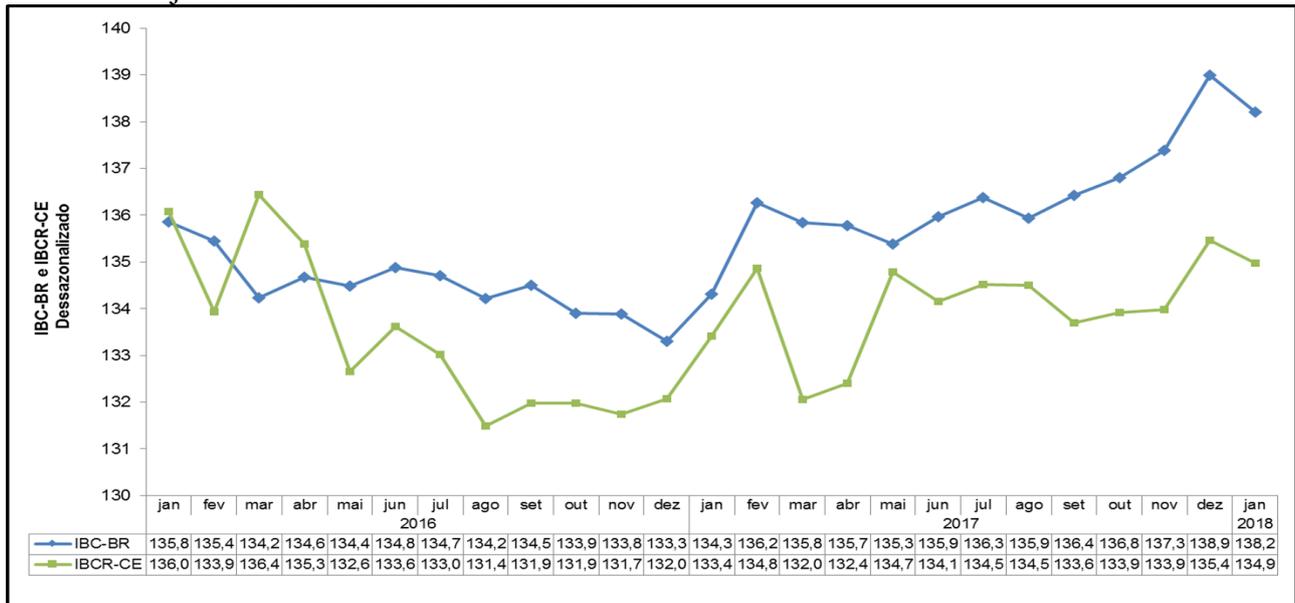


01:00 • 22.03.2018 por Bruno Cabral - Repórter

2.2 Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br) e Ceará (IBCR-Ce)

- ❖ Para o Brasil, na comparação de jan./2018 com dez./2017, utilizando-se o IBC-Br Dessazonalizado, observou-se uma variação de -0,56%.
- ❖ Já comparação de nov./2017-jan./2018 com ago.-out./2017, constatou-se uma variação de +1,32%.
- ❖ Para o Ceará, na comparação de jan./2018 com dez./2017, utilizando-se o IBCR-Ce Dessazonalizado, observou-se uma variação de -0,36%.
- ❖ Já comparação de nov./2017-jan./2018 com ago.-out./2017, constatou-se uma variação de +0,57%.
- ❖ Portanto, no curto prazo, ainda continuam a ocorrer oscilações no comportamento da economia, mostrando que o processo de ajustamento é lento e difícil.

Gráfico 2: Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br) e Ceará (IBCR-Ce), com ajuste sazonal – Jan./2016 a Jan./2018



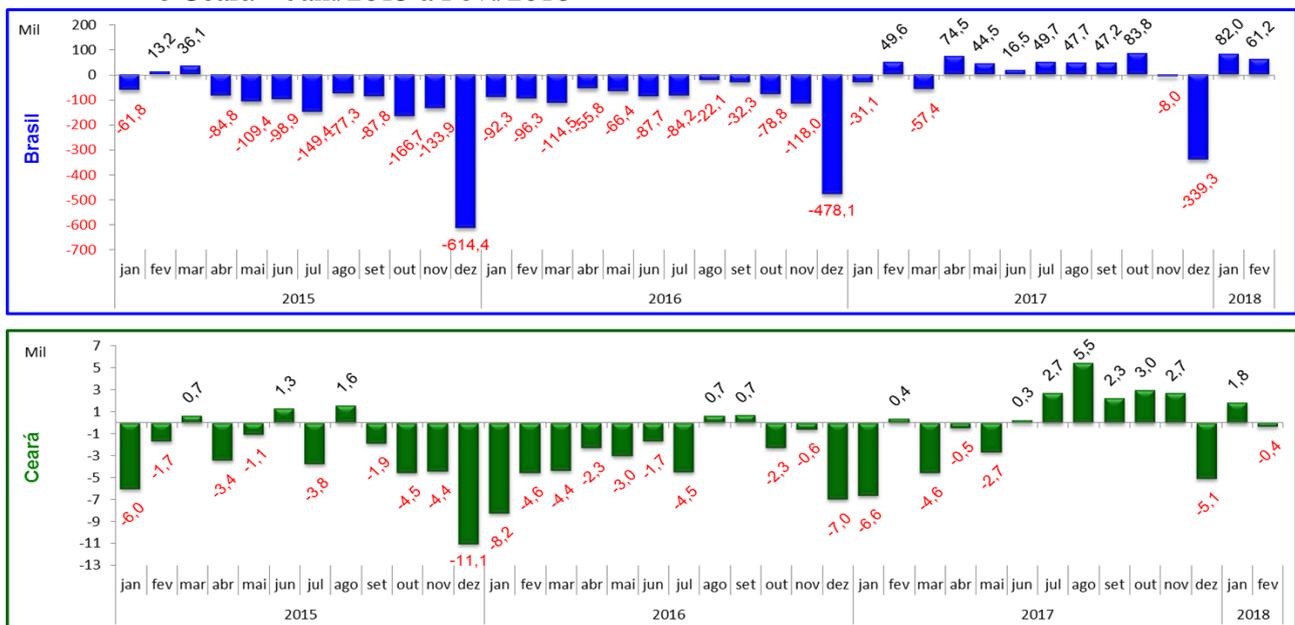
Fonte: Banco Central. Elaboração: IPECE

2.3 Mercado de Trabalho

2.3.1 Saldo Mensal de Empregos Celetistas

- ❖ Nos dois primeiros meses de 2018, o Brasil apresentou saldos positivos na geração de empregos formais. Vale salientar que esses valores foram maiores que os registrados nos mesmos meses de 2015 a 2017.
- ❖ No Ceará o saldo foi positivo somente em janeiro. Entretanto, o saldo total do ano de 2018 até fevereiro permaneceu positivo, obtendo uma performance geral melhor que nos três anos anteriores.

Gráfico 3: Evolução Mensal do Saldo de Empregos Celetistas Ajustados Dentro e Fora do Prazo – Brasil e Ceará – Jan./2015 a Fev./2018

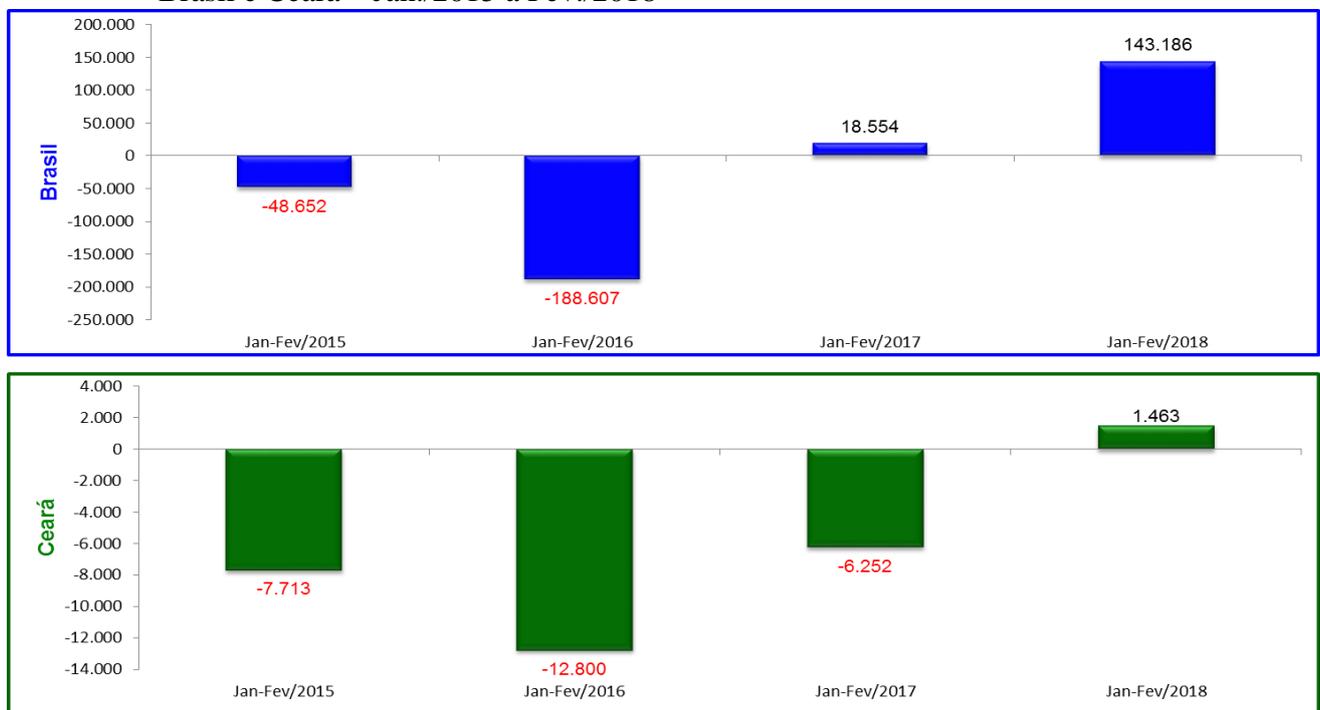


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE

2.3.2 Saldo Acumulado de Empregos Celetistas

- ❖ Em 2018, até fevereiro, o saldo de empregos celetistas do Brasil foi positivo e significativamente maior que nos três anos anteriores, fornecendo indícios da retomada, ainda lenta, da economia brasileira. No Ceará o saldo foi positivo somente em janeiro. Entretanto, o saldo total do ano de 2018 até fevereiro permaneceu positivo, obtendo uma performance geral melhor que nos três anos anteriores.
- ❖ No caso do Ceará, para o mesmo período, o saldo acumulado também foi positivo, com um ganho de 1.463 postos de trabalho com carteira assinada, também, superando a performance nos mesmos intervalos de tempo nos anos imediatamente anteriores.

Gráfico 4: Evolução do Saldo Acumulado de Empregos Celetistas Ajustados Dentro e Fora do Prazo – Brasil e Ceará – Jan./2015 a Fev./2018



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE

2.3.3 Emprego nas Regiões e Estados

Quadro 1: Evolução do Emprego por Nível Geográfico

Geográfica	Mês/Ano* (Fevereiro/2018) - sem ajuste				Acumulado no Ano (Jan a Fev/2018) - com ajuste				Últimos Doze Meses** (Mar/17 a Fev/18) - com ajuste			
	Admissões	Desligamentos	Saldos	(%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	(%)	Admissões	Desligamentos	Saldos	(%)
Brasil	1.274.965	1.213.777	61.188	0,16	2.582.105	2.438.919	143.186	0,38	14.722.879	14.620.385	102.494	0,27
Norte	49.741	49.103	638	0,04	102.871	108.032	-5.161	-0,30	629.429	626.933	2.496	0,15
Rondônia	9.233	8.650	583	0,25	17.797	17.628	169	0,07	102.016	99.263	2.753	1,20
Acre	1.769	2.197	-428	-0,55	3.544	4.395	-851	-1,09	25.213	25.794	-581	-0,75
Amazonas	9.991	9.936	55	0,01	21.436	22.937	-1.501	-0,38	132.714	131.825	889	0,23
Roraima	1.543	1.592	-49	-0,09	3.256	3.193	63	0,12	23.021	21.063	1.958	3,90
Pará	19.867	19.594	273	0,04	41.722	45.253	-3.531	-0,50	254.614	261.397	-6.783	-0,95
Amapá	1.696	1.595	101	0,16	3.687	3.309	378	0,59	21.443	20.844	599	0,94
Tocantins	5.642	5.539	103	0,06	11.429	11.317	112	0,06	70.408	66.747	3.661	2,09
Nordeste	150.200	176.153	-25.953	-0,42	322.514	353.127	-30.613	-0,49	2.040.969	2.017.829	23.140	0,38
Maranhão	10.303	10.675	-372	-0,08	22.380	23.221	-841	-0,18	148.302	144.385	3.917	0,87
Piauí	7.419	7.251	168	0,06	14.115	14.883	-768	-0,27	93.032	89.734	3.298	1,17
Ceará	28.582	28.957	-375	-0,03	64.002	62.539	1.463	0,13	380.231	375.159	5.072	0,45
Rio Grande do Norte	9.482	13.052	-3.570	-0,85	21.308	25.508	-4.200	-0,99	140.968	141.708	-740	-0,18
Paraíba	11.163	13.921	-2.758	-0,70	21.090	27.040	-5.950	-1,50	118.699	120.713	-2.014	-0,51
Pernambuco	26.965	34.346	-7.381	-0,60	57.259	69.385	-12.126	-0,98	390.431	381.090	9.341	0,77
Alagoas	7.076	17.774	-10.698	-3,08	14.940	27.981	-13.041	-3,73	110.339	113.737	-3.398	-1,00
Sergipe	6.325	7.256	-931	-0,33	13.382	15.092	-1.710	-0,60	84.668	83.537	1.131	0,40
Bahia	42.885	42.921	-36	0,00	94.038	87.478	6.560	0,40	574.299	567.766	6.533	0,39
Sudeste	646.203	611.178	35.025	0,18	1.301.667	1.242.758	58.909	0,30	7.522.675	7.540.225	-17.550	-0,09
Minas gerais	134.586	127.298	7.288	0,19	276.472	260.342	16.130	0,41	1.671.610	1.643.089	28.521	0,73
Espírito Santo	24.631	24.184	447	0,06	52.616	49.214	3.402	0,48	300.870	298.782	2.088	0,30
Rio de Janeiro	91.076	93.826	-2.750	-0,08	181.844	194.102	-12.258	-0,37	1.111.035	1.182.093	-71.058	-2,09
São Paulo	395.910	365.870	30.040	0,25	790.735	739.100	51.635	0,44	4.439.160	4.416.261	22.899	0,19
Sul	304.186	267.115	37.071	0,52	597.294	512.861	84.433	1,20	3.083.246	3.028.053	55.193	0,78
Paraná	102.638	94.935	7.703	0,30	202.029	182.522	19.507	0,76	1.099.103	1.082.953	16.150	0,63
Santa Catarina	99.705	83.361	16.344	0,83	192.587	158.571	34.016	1,73	939.610	903.843	35.767	1,83
Rio Grande do Sul	101.843	88.819	13.024	0,51	202.678	171.768	30.910	1,23	1.044.533	1.041.257	3.276	0,13
Centro-Oeste	124.635	110.228	14.407	0,46	257.759	222.141	35.618	1,14	1.446.560	1.407.345	39.215	1,26
Mato Grosso do Sul	21.328	18.048	3.280	0,65	41.437	36.376	5.061	1,00	234.801	239.056	-4.255	-0,83
Mato Grosso	32.391	27.670	4.721	0,71	70.280	55.185	15.095	2,30	367.071	351.203	15.868	2,42
Goiás	49.273	44.136	5.137	0,43	100.924	89.741	11.183	0,94	580.786	557.673	23.113	1,95
Distrito Federal	21.643	20.374	1.269	0,16	45.118	40.839	4.279	0,56	263.902	259.413	4.489	0,59

Fonte: MTb/SPPE/DER/CGCIPE - CAGED Lei 4.923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques com ajustes do mês atual e do mesmo mês do ano anterior.

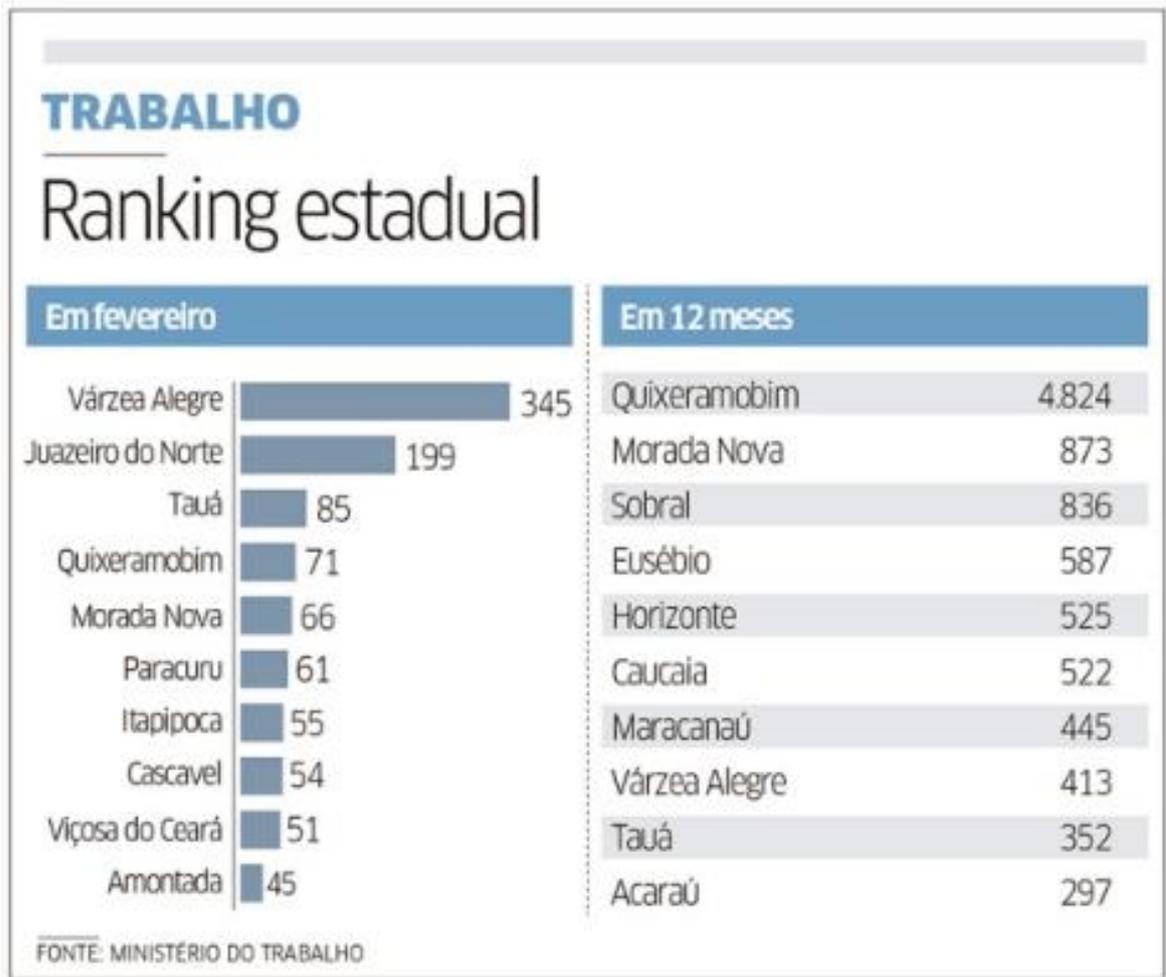


NEGÓCIOS

COM MAIS DE 30 MIL HABITANTES

CE: 32 cidades têm saldo positivo de empregos

Nos últimos 12 meses, sobe para 42 o número de municípios com mais admissões que desligamentos



Economia

Não dá para falar em recuperação com nível baixo de carteira assinada, diz IBGE

14:40 | 29/03/2018

201 🔥 0 💬 [f](#) [t](#) [G+](#)

364,1 MIL ADMISSÕES

Ceará gera 4,2 mil vagas formais em 12 meses

Em fevereiro, no entanto, o Estado registrou um saldo negativo de 375 postos de trabalho

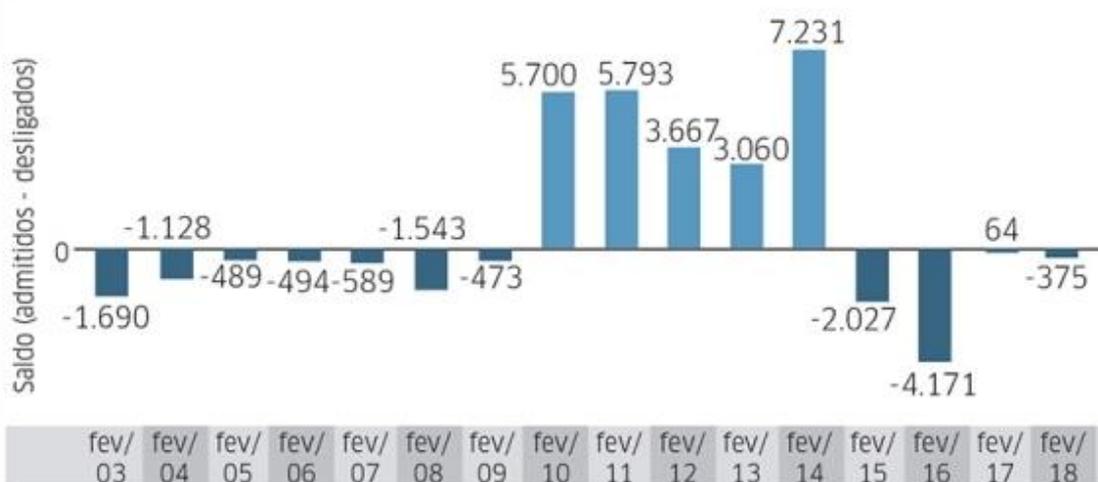


01:00 · 24.03.2018 por Ingrid Coelho - Repórter

NO ESTADO

Mercado de trabalho

Evolução



Ceará - Comportamento do emprego segundo Setores de Atividade Econômica

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Fevereiro de 2018	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	13	0,46
Indústria de Transformação	114	0,05
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-87	-1,00
Construção Civil	56	0,08
Comércio	-1.210	-0,48
Serviços	764	0,16
Administração Pública	438	0,87
Agropecuária	-463	-1,98
Total	-375	-0,03

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO

2.3.4 Desemprego

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Economia

ALERTA

População desempregada volta a crescer e soma 13,1 milhões de pessoas, diz IBGE

Taxa de desemprego no Brasil registrou o segundo crescimento consecutivo no período de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, situando-se em 12,6%, quatro décimos a mais que no trimestre encerrado em janeiro (12,2%)

11:02 | 29/03/2018 507 🔥 0 💬 f 🐦 G+

Economia

Número de pessoas que desiste de procurar emprego bate recorde

O perfil dos desalentados inclui pretos e pardos, jovens e pessoas com ensino fundamental e de locais menos favorecidos e desenvolvidos

Por **Estadão Conteúdo**
 © 23 fev 2018, 13h37 - Publicado em 23 fev 2018, 13h06

TAG DE ARQUIVOS: DESEMPREGO

23 de Março de 2018
 por Redação
 0 Comentário

Caged: Trabalho precário e intermitente avança no país

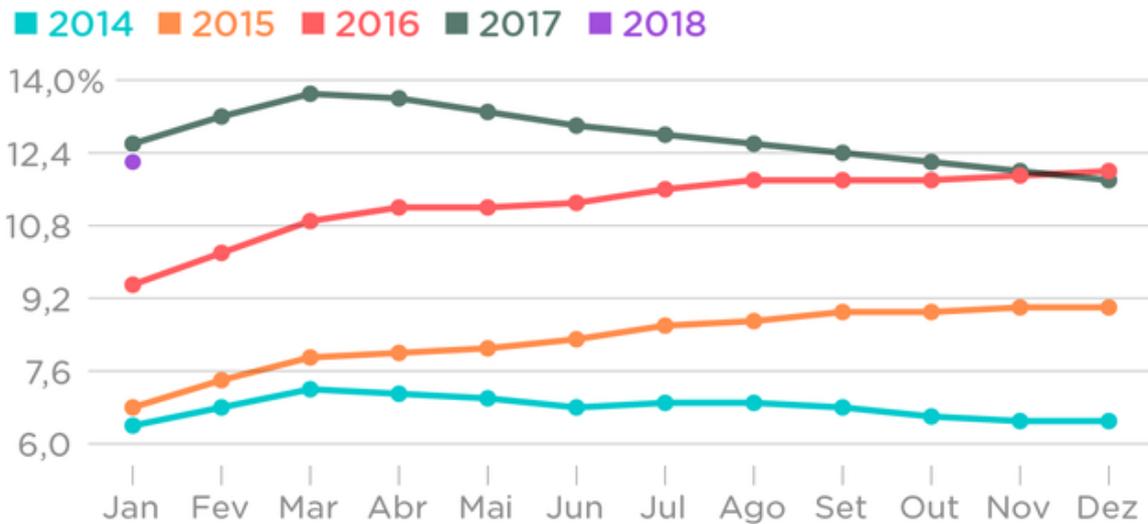
Economia

País tem 9.356 demissões consensuais após reforma trabalhista

Em dezembro, foram realizadas 2.860 admissões e 399 desligamentos na modalidade de trabalho intermitente

Por **Da redação**
 © 2 mar 2018, 12h29

Trajetória da taxa de desemprego em cada ano



Fonte: PNAD / IBGE; O mês indicado no gráfico representa o último mês do trimestre móvel

NEXO

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Economia

País perde 611 mil vagas com carteira assinada no período de um ano, diz IBGE

11:20 | 29/03/2018

0 0 f t G+

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Economia

IBGE: Taxa de desemprego é de 12,6% no trimestre até fevereiro (12,2% em janeiro)

09:40 | 29/03/2018

0 0 f t G+

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

DIZ CNI

Medo do desemprego tem leve queda em março, mas continua elevado

Levantamento mostra que os nordestinos registraram em março ter mais medo do desemprego do que os demais brasileiros

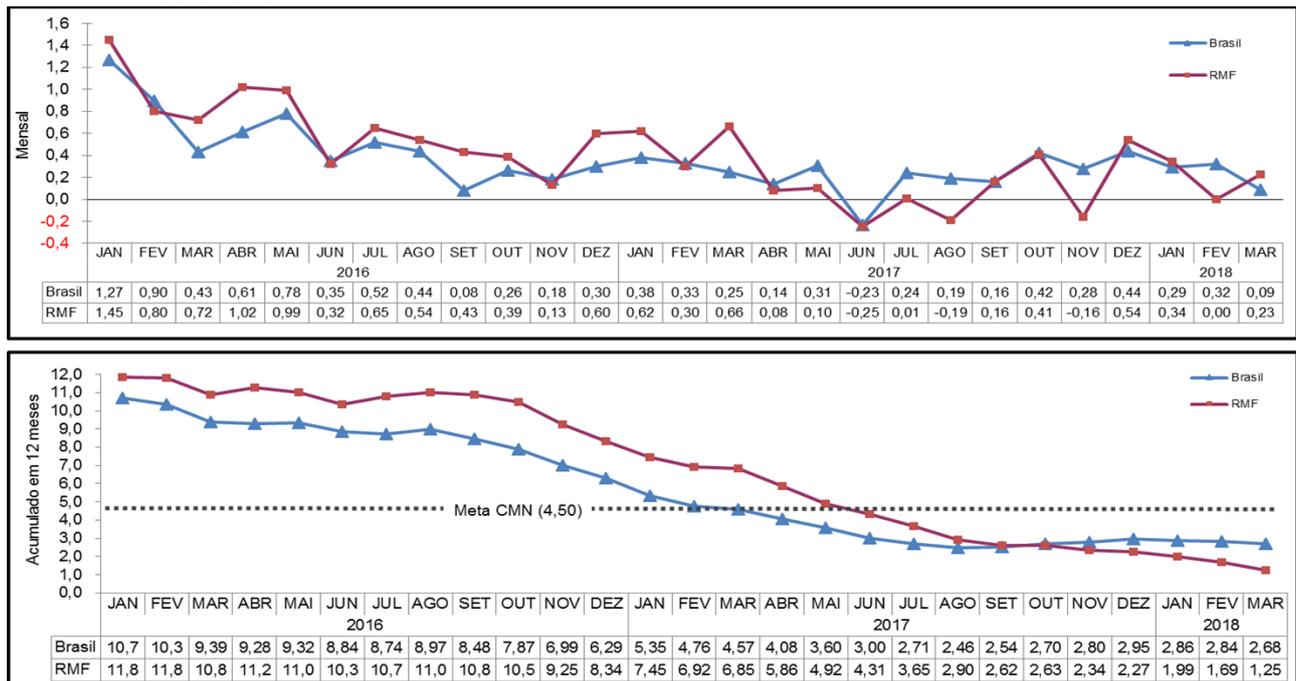
f t g e

16:13 · 09.04.2018 por Estação Conteúdo

2.4 Inflação

- ❖ A taxa de inflação no Brasil atingiu em mar./2018 um nível (acumulado em 12 meses) de +2,68%, mas que está bem abaixo do centro da Meta de +4,50%, fixado pela Resolução nº 4.449, de 30/06/2016(*).
- ❖ Na RMF o acumulado em 12 meses ficou em +1,25%, significativamente inferior à média brasileira e, também, abaixo da meta.

Gráfico 5: Variação do IPCA Mensal e Acumulado nos Últimos 12 Meses – Brasil e RMF – Jan./2016 a Mar./2018



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

(*) Art. 1º: “É fixada, para o ano de 2018, a meta para a inflação de 4,5% (quatro inteiros e cinco décimos por cento), com intervalo de tolerância de menos um e meio ponto percentual e de mais um e meio ponto percentual, de acordo com o § 2º do art. 1º do Decreto nº 3.088, de 21 de junho de 1999.”

Valor ECONÔMICO

Home | **Brasil** | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional

Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

10/04/2018 às 09h21 7

IPCA suaviza alta para 0,09% e tem menor taxa para março em 24 anos

Economia

Taxa baixa do IPCA em 12 meses dá sensação de impacto da demanda, diz IBGE

13:00 | 10/04/2018

0 0   

G1 ECONOMIA

Inflação oficial desacelera e fica em 0,09% em março, diz IBGE

Trata-se do menor nível para um mês de março desde 1994. Em 12 meses, a inflação acumulada ficou em 2,68%.

Por Daniel Silveira e Darlan Alvarenga, G1, Rio de Janeiro e São Paulo
10/04/2018 09h00 • Atualizado há 17 horas

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados  CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90  

NEGÓCIOS

1,25% EM 12 MESES

Inflação sobe 0,23% na RMF; menor desde 2009

O índice representa a maior variação do País no mês. No ano, IPCA da Capital acumula alta de 0,67%, segundo o IBGE

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados  CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90  

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA INTERNACIONAL: Avião com 100 militares a bordo cai na Argélia 

IBGE

Inflação da Região Metropolitana de Fortaleza é a maior do País em março

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da RMF passou de 0,0% em fevereiro para 0,23% no mês passado

09:50 • 10.04.2018 / atualizado às 10:00 por Redação Diário do Nordeste

2.5 Taxa de Juros

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

MAIS REDUÇÃO PARA MAIO

Selic tem novo piso histórico com corte e vai a 6,5%

Alteração foi recebida com otimismo por setores da economia e comemorada pelo presidente do Brasil

01:00 · 22.03.2018

G1 ECONOMIA

BC deve anunciar mais um corte, e taxa de juros pode atingir nova mínima histórica, preveem economistas

Expectativa é de analistas do mercado financeiro ouvidos pelo próprio Banco Central. Se confirmado, corte na Selic, que hoje está em 6,75% ao ano, vai fazer poupança render menos.

Por Alexandre Martello, G1, Brasília
21/03/2018 05h00 · Atualizado 21/03/2018 05h00

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Política Fortaleza Economia Brasil Ceará Mundo Saúde Tecnologia Curiosidades

Selic no fim de 2018 permanece em 6,25% ao ano, prevê Focus

09:40 | 09/04/2018

NEGÓCIOS

Custo do crédito não reflete patamar histórico da Selic



Após sucessivos cortes realizados pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central, a taxa básica de juros, a Selic, atingiu 6,5% ao ano

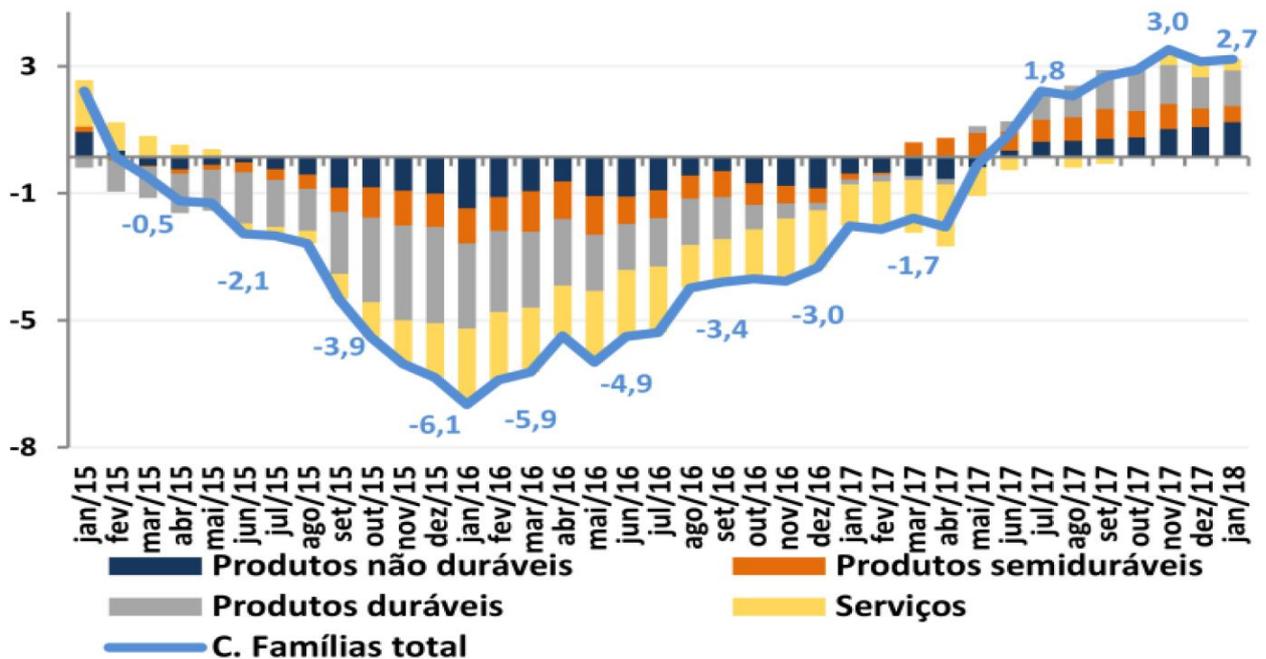
01:00 • 09.04.2018

São Paulo. Apesar de o juro fixado pelo Banco Central (BC) estar no menor patamar já visto, em 6,5%, o crédito está longe de ser o mais barato da história. Em todas as linhas bancárias mais populares para o consumidor, como crédito pessoal, veículos e cartão de crédito, a taxa atual é maior que a praticada no início de 2013. Naquele período, a taxa básica de juros (Selic) era maior (7,25%), mas o Brasil convivia com o menor custo de crédito verificado até hoje.

2.6 Consumo das Famílias

- ❖ O consumo das famílias apresentou crescimento de +2,7% no trimestre de nov./2017 a jan./2018 com relação ao mesmo período do ano anterior.
- ❖ Ao desagregar o consumo total das famílias, percebe-se que todos os seus componentes apresentaram taxas positivas nesta mesma comparação.
- ❖ Em geral, percebe-se uma trajetória clara de recuperação do indicador em períodos recentes, revertendo as taxas negativas registradas entre 2015 e meados de 2017.

Gráfico 6: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (trimestral com relação aos mesmos períodos dos anos anteriores, % e p.p.)



Fonte e elaboração: Monitor do PIB - IBRE/FGV

Consumo das famílias volta a crescer em 2017, após dois anos de queda

Do UOL, em São Paulo 01/03/2018 | 09h52

ECONÔMICO
Valor

Home **Brasil** Política Finanças Empresas Agronegócios Internacional Opinião
Macroeconomia Setor Externo Infraestrutura

01/03/2018 às 11h30

Consumo das famílias é destaque em 2017, mas decepciona no trimestre

Por Alessandra Saraiva e Bruno Villas Bôas | Valor



G1

ECONOMIA

Consumo das famílias volta a crescer após 2 anos e puxa recuperação da economia em 2017

Brasileiro ainda está cauteloso e expansão do consumo ainda é tímida comparada aos tempos áureos da economia; saques do FGTS inativo e inflação baixa ajudam na retomada.



Por Marta Cavallini, G1
01/03/2018 09h05 • Atualizado 01/03/2018 11h01



veja

Expedição Vozes do Futebol Lula STF Seleção Brasileira Intervenção no Rio TVEJ

Economia

Consumo das famílias volta a crescer após dois anos de queda

O governo adotou em 2017 medidas que injetaram recursos na economia, ampliando o poder de consumo das famílias

Por Da redação
1 mar 2018, 12h23

Diário
do Nordeste

Cidade

Política

Negócios

Jogada

Zoeira

TVDN

Blogs

Classificados



CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

PERSPECTIVA OTIMISTA

Intenção de compra tem alta em abril e vai a 36,2%

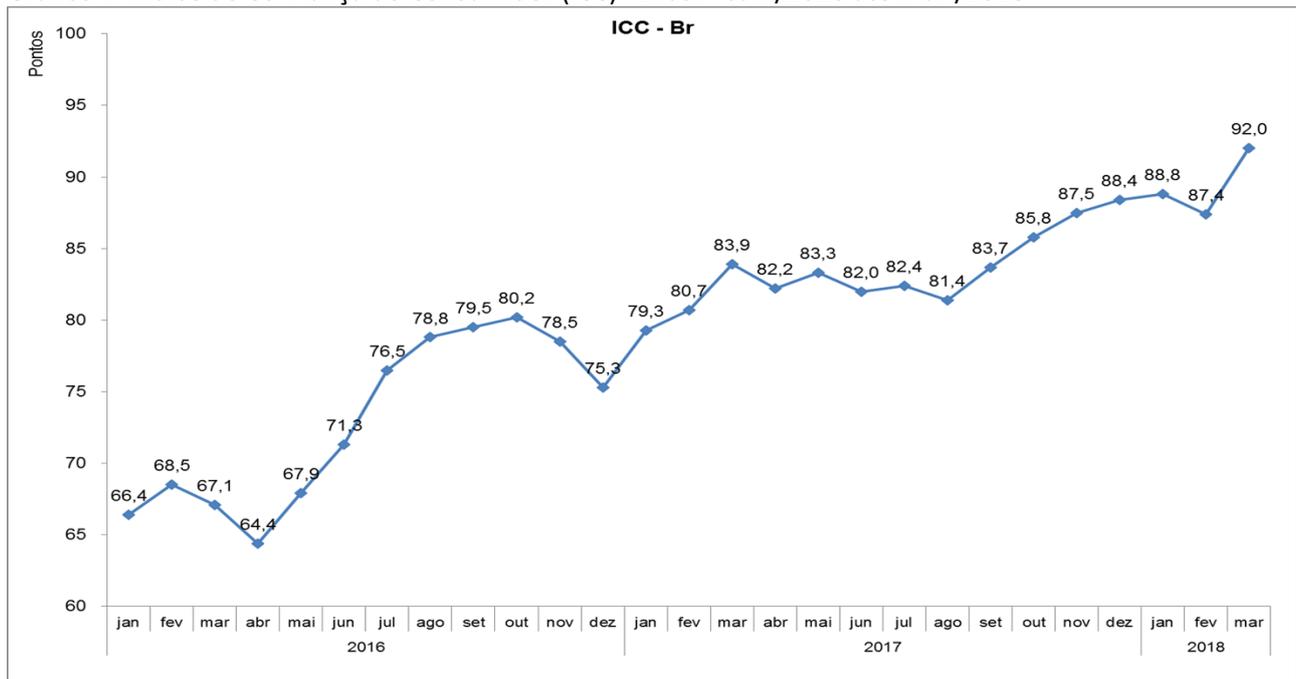


01:00 • 11.04.2018

2.7 Confiança do Consumidor

- ❖ O Índice de Confiança do Consumidor (ICC)(*) é o resultado de uma pesquisa mensal que procura captar o sentimento do consumidor em relação ao estado geral da economia e de suas finanças pessoais.
- ❖ O ICC apresenta-se em situação desfavorável, mas apresenta uma tendência de crescimento desde o início de 2016.
- ❖ O Índice cresceu +4,6 pontos na série dessazonalizada em março/2018 com relação a fevereiro/2018.

Gráfico 7: Índice de Confiança do Consumidor (ICC) - Brasil - Jan./2016 até Mar./2018



Fonte: IBRE/FGV. Elaboração: IPECE.

(*) Acima de 100 pontos, o resultado será considerado como favorável (satisfação ou otimismo); abaixo, como desfavorável (insatisfação ou pessimismo).

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

APÓS DUAS ALTAS

Índice de confiança do consumidor de Fortaleza volta a cair, diz Fecomércio-CE

A taxa passou de 106,4 pontos em fevereiro para 103,4 pontos em março, mas ainda indica otimismo

11:06 · 07.03.2018 por Redação Diário do Nordeste

NEGÓCIOS

ALTA DE 0,3%

Confiança do consumidor de Fortaleza se mantém estável em abril

A Fecomércio-CE revela que o índice avançou 0,3 ponto, chegando a 103,7 pontos



10:27 · 10.04.2018 por Redação Diário do Nordeste

EM MARÇO

Bolso do consumidor

Taxa percentual de intenção de compra mensal dos consumidores nos últimos 13 meses



FONTE: FECOMÉRCIO-CE

Produtos que os consumidores desejam comprar no mês



☀️ C°
Segunda-Feira, 26 De Março De 2018.
Fortaleza, Ceará, Brasil.



Buscar

"VOCÊ JAMAIS SERÁ LIVRE SEM UMA IMPRENSA LIVRE." - VENÉLOUIS XAVIER PEREIRA

GERAL CEARÁ ESPORTES POLÍTICA ECONOMIA ARTE + AGENDA NACIONAL MUNDO OPINIÃO

+ CADERNOS + ESPECIAIS + EDITORIAS LINHA AZUL COLUNISTAS O ESTADO TV O ESTADO DIGITAL BLOGS

FEED Noticias: Abertas as inscrições para o Prêmio Sesc de Contos

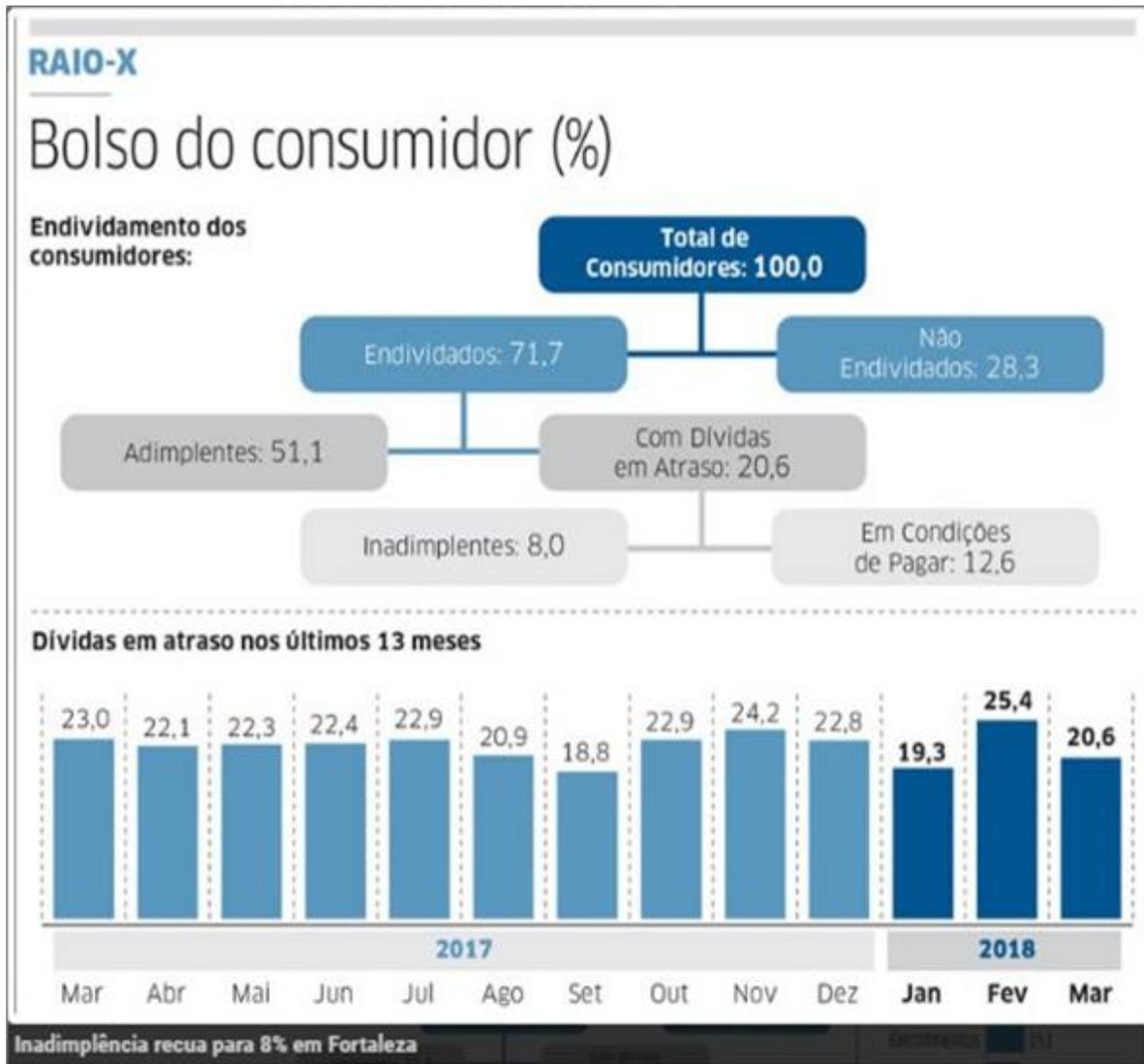


Nível de otimismo cai entre os fortalezenses, em março

quinta-feira, 08 de Março 2018

ALERTA

+ LISTA COMPLETA



2.8 Confiança dos Empresários

G1 **RADAR DO COMÉRCIO**

ESPECIAL PUBLICITÁRIO

Em 2018, Confiança do Empresário de Fortaleza aumenta

Esta é a terceira recuperação contínua no indicador, com o ICEC indicando otimismo por parte dos empresários



NEGÓCIOS

FEVEREIRO

Confiança do empresário cearense segue alta, marcando 57,4 pontos

Este é o terceiro mês consecutivo com indicador próximo dos 60 pontos, ou seja, indicando confiança



13:46 · 27.02.2018 por Redação Diário do Nordeste

NEGÓCIOS

INDICA SPC/CNDL

Cresce a confiança das micros e pequenas empresas



01:00 · 06.04.2018

EM PONTOS

Evolução do Índice Geral (ICE)



FONTES: FECOMÉRCIO-CE

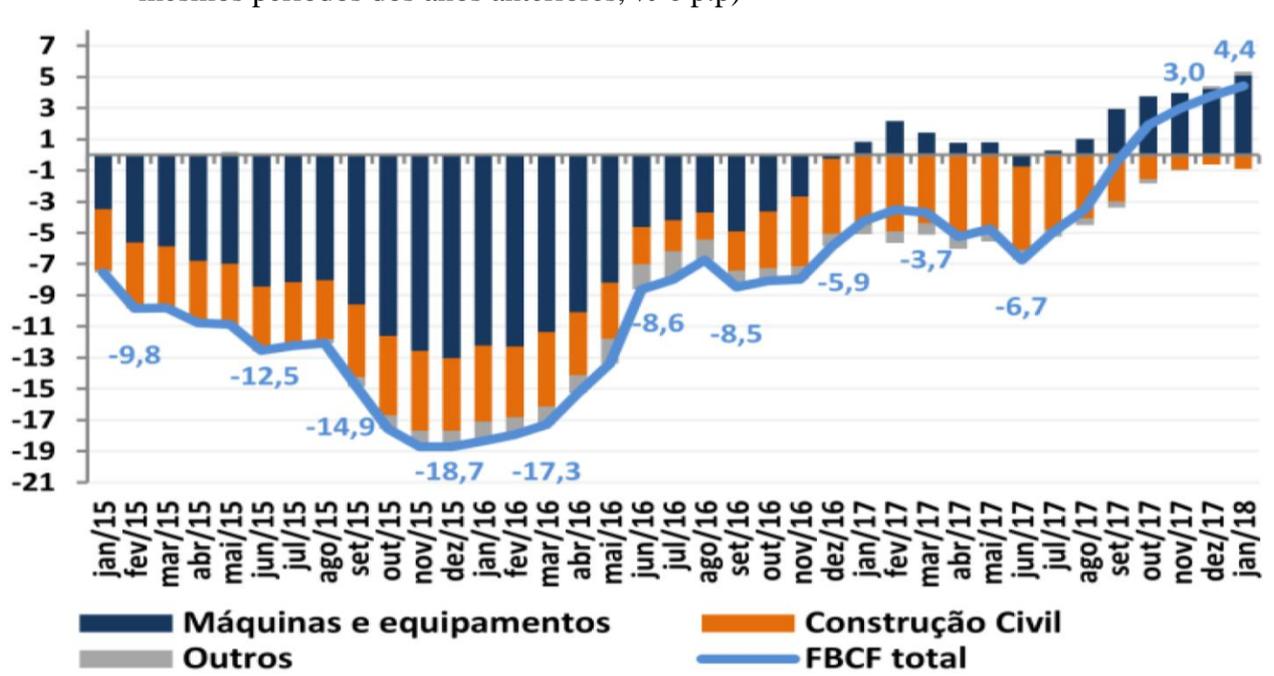


2.9 Investimento

2.9.1 Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)

- ❖ A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) continua em trajetória ascendente com crescimento de +4,4% no trimestre móvel com relação aos mesmos períodos dos anos anteriores (IBRE/FGV).
- ❖ Este resultado pode ser explicado principalmente pelo desempenho de máquinas e equipamentos que cresceram +15,5% nesse trimestre.
- ❖ O componente Construção Civil, por outro lado, apresentou retração de -1,6%.

Gráfico 8: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (trimestral com relação aos mesmos períodos dos anos anteriores, % e p.p)



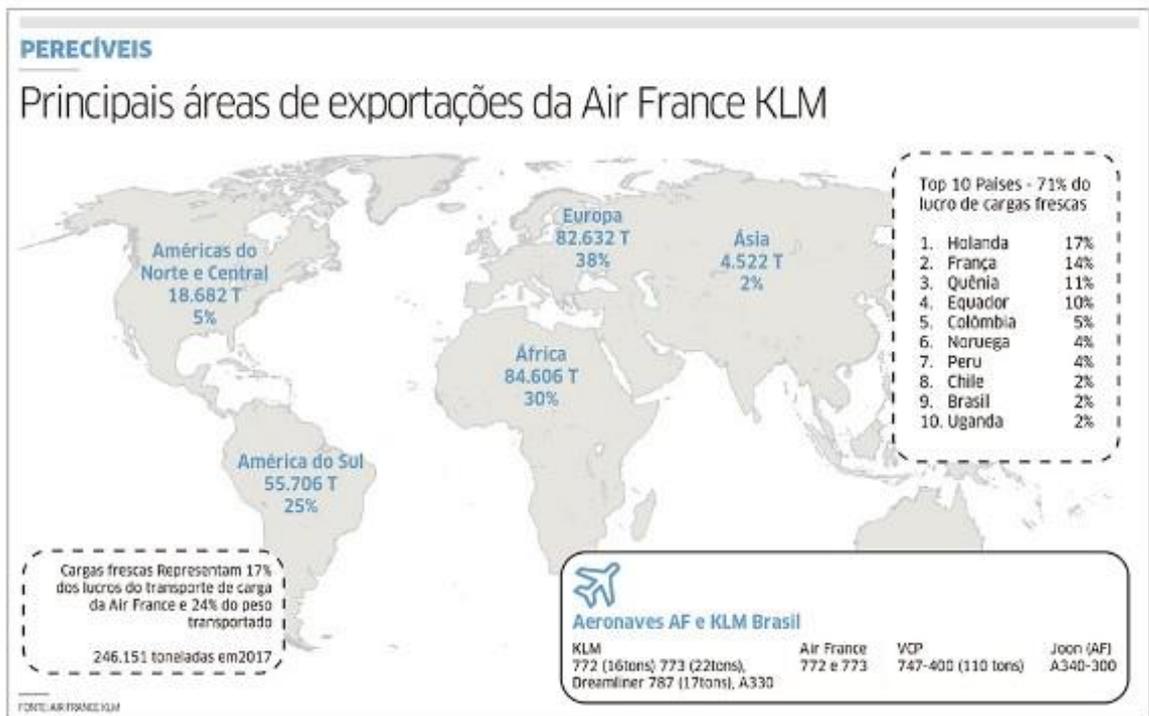
Fonte e elaboração: Monitor do PIB - IBRE/FGV e Indicador IPEA de FBCF - IPEA.

2.9.2 Investimentos

NEGÓCIOS

Com hub, CE poderá exportar até 120 toneladas por semana

Volume movimentado pelas operações deve começar com 14 ton, capacidade média de cada aeronave



01:00 - 28.03.2018 por Armando de Oliveira Lima - Repórter

NEGÓCIOS

CONGRESSOS SIMULTÂNEOS

Hub de tecnologia traz mais oportunidades para o Ceará



01:00 - 10.04.2018



NEGÓCIOS

PROJETOS DE GERAÇÃO

Ceará amplia atratividade para investimentos em energia

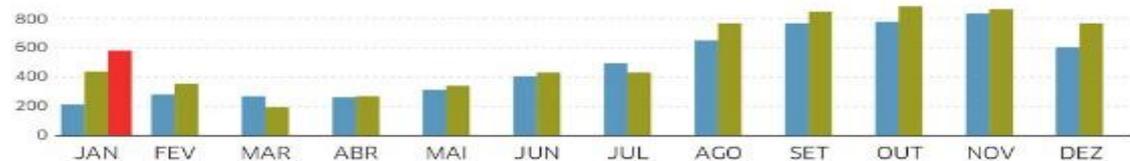
Após resolver gargalos do setor, Estado deve ser um dos favoritos para receber novos projetos de geração

EVOLUÇÃO

Geração eólica no Estado

■ 2016 ■ 2017 ■ 2018

Geração eólica média nos últimos 3 anos em periodicidade mensal para o estado do Ceará.



FONTES: DNS

01:00 - 03.03.2018 por Bruno Cabral - Repórter

NEGÓCIOS

ACESSO À BANDA LARGA

Cinturão Digital atenderá todo o território do Ceará até 2019

Atualmente, a estrutura referência em acesso à internet está presente em 116 cidades do Estado

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA TECNO: Vazamento de memorando aumenta a polêmica sobre o Facebook

TUBULAÇÕES E FÁRMACOS

ZPE: 2 japonesas buscam o Estado



01:00 - 02.04.2018

Valor ECONÔMICO

Home | **Brasil** | Política | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional

Macroeconomia | Setor Externo | Infraestrutura

27/03/2018 às 05h00

País precisa de mais R\$ 250 bi por ano para infraestrutura

Diário do Nordeste Cidade | Política | Negócios | Jogada | Zoeira | TVDN | Blogs | Classificados

CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA TECNO: Vazamento de memorando aumenta a polêmica sobre o Facebook

DIVISÃO ACIONÁRIA A DEFINIR

Refinaria terá mais três novas sócias chinesas

Uma das empresas será responsável pela planta de refino, enquanto as outras duas farão as termicas do projeto

Diário do Nordeste Cidade | Política | Negócios | Jogada | Zoeira | TVDN | Blogs | Classificados

CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

CAMPANHAS E PROMOÇÕES

Aéreas investem no Ceará na vitrine do mundo turístico

Ceará é divulgado com a previsão de ampliar cada vez mais ligações com destinos nacionais e internacionais

OPOVO O POVO ONLINE | POPULARES | EMPREGOS

VERSÃO IMPRESSA

Ceará receberá investimentos de mais de R\$ 1,7 bilhão

01:30 | 26/02/2018

615 🔥 1 💬 [f](#) [🐦](#) [G+](#)

NEGÓCIOS

CAPITAL AINDA LÍDERA

Estado desconcentra investimentos públicos

Estudo do Ipece indica que, nos últimos 3 anos, Ceará tem aplicado mais recursos fora do entorno de Fortaleza

DISTRIBUIÇÃO

Aporte por região

Discriminação	Valor Empenhado (R\$)	Participação (%)
Cariri	451.735.074,19	18,31
Centro Sul	119.356.849,77	4,84
Grande Fortaleza	1.020.195.268,11	41,36
Litoral Leste	88.850.724,12	3,60
Litoral Norte	72.685.397,49	2,95
Litoral Oeste / Vale do Curu	63.172.202,83	2,56
Maçico do Baturité	73.007.472,22	2,96
Serra da Ibiapaba	45.028.033,68	1,83
Sertão Central	116.685.542,89	4,73
Sertão de Canindé	24.701.307,05	1,00
Sertão de Sobral	136.281.278,59	5,53
Sertão dos Crateús	111.386.972,68	4,52
Sertão dos Inhamuns	29.416.214,61	1,19
Vale do Jaguaribe	73.399.794,41	2,98
Sub-Total	2.425.902.132,64	98,35
Estado do Ceará	40.723.343,42	1,65
Total Geral	2.466.625.476,06	100,00



FONTE: SICF/SEPLAG. ELABORAÇÃO: IPECE.

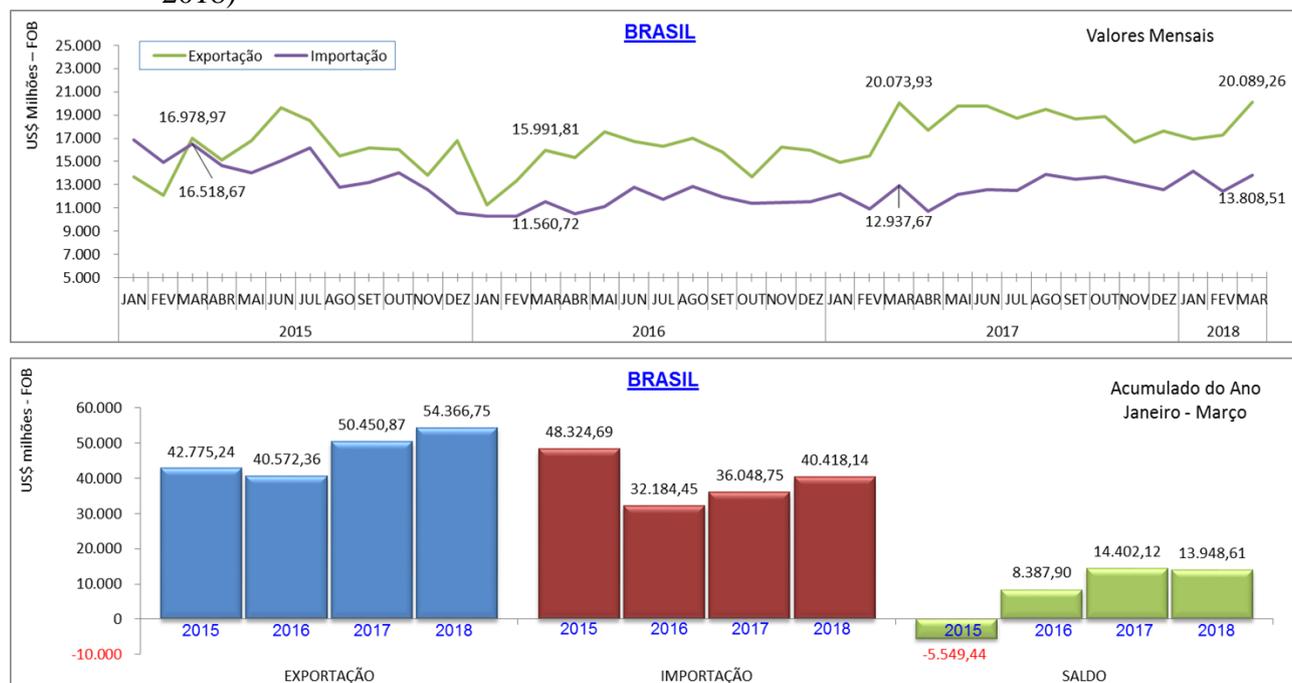
2.10 Balança Comercial

2.10.1 Balança Comercial Brasileira

- ❖ As exportações brasileiras aumentaram 0,08% em mar./2018 em comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2018 (até mar.) ocorreu um crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período de 2017.

- ❖ As importações brasileiras cresceram 6,73% na comparação de mar./2018 com mar./2017. Já no acumulado do ano houve um aumento de 12,1% em relação ao mesmo período de 2017.
- ❖ Com isso, até mar./2018, o saldo da Balança Comercial Brasileira apresentou variação de -3,1% em relação ao mesmo período de 2017.

Gráfico 9: Balança Comercial Brasileira (US\$ Milhões - FOB) - Valores Mensais (Jan/2015 a Mar/2018)

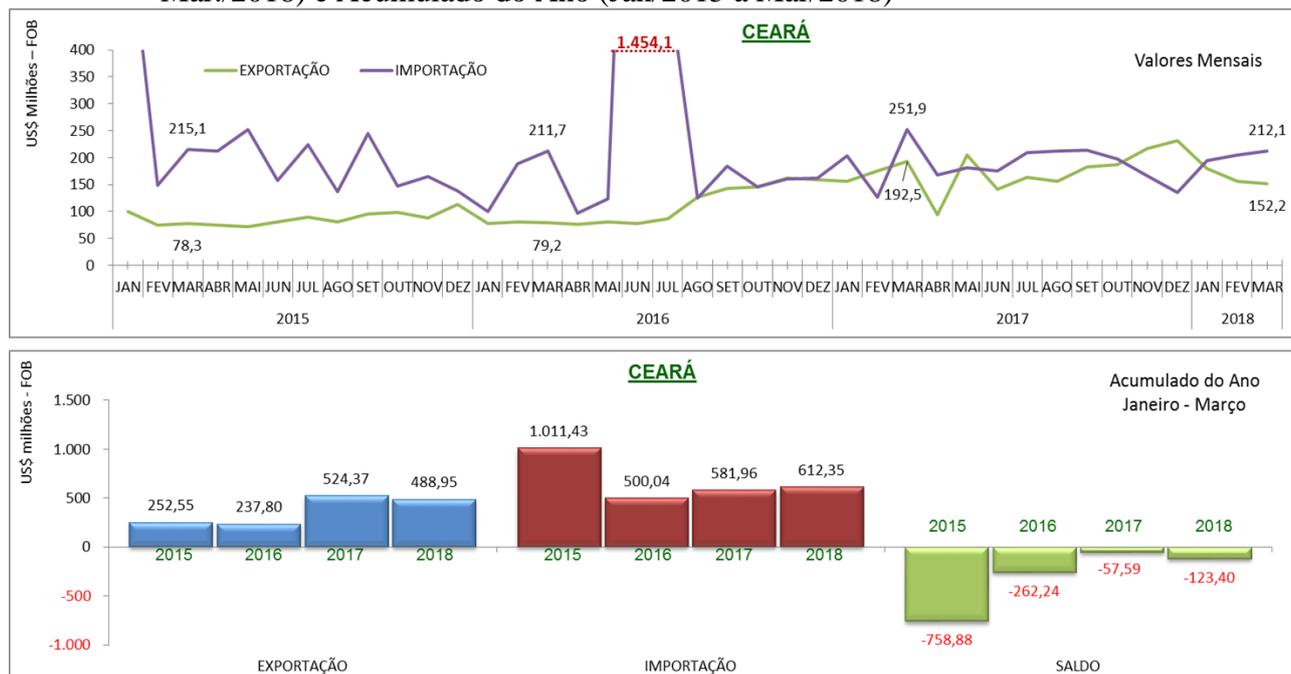


Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE

2.10.2 Balança Comercial Cearense

- ❖ As exportações cearenses reduziram -20,95% em mar./2018 em comparação com o mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2018 (até mar.) ocorreu uma queda de 6,8% em relação ao mesmo período de 2017.
- ❖ Já as importações cearenses reduziram -15,80% na comparação de mar./2018 com mar./2017.
- ❖ Com isso, até mar./2018, o saldo da Balança Comercial cearense foi negativo e pior que o do mesmo período de 2017 (mas melhor que em 2015 e 2016).

Gráfico 10: Balança Comercial Cearense (US\$ Milhões - FOB) - Valores Mensais (Jan./2015 a Mar./2018) e Acumulado do Ano (Jan/2015 a Mar/2018)



Fonte: SECEX/MDIC. Elaboração: IPECE

2.10.3 Exportação Cearense por Principais Destinos e Produtos

- ❖ Os principais destinos dos produtos cearenses são Estados Unidos, México, Turquia, Argentina e Alemanha. Na relação com os maiores importadores, destaca-se a participação elevada dos produtos metalúrgicos, em função da operação da CSP
- ❖ Devido as expectativas de crescimento das cinco economias consideradas, espera-se que as exportações do Ceará em 2018 ganhem ainda mais impulso, embora tenham que ser observados movimentos protecionistas que ora se verificam (e.g., EUA).

Quadro 1: Exportação por Principais Destinos e Produtos - Ceará - Abr./2017- Mar./2018

Maiores destinos das exportações - Ceará				
Destino	Participação (%) no total das exportações do Ceará 04/2017 até 03/2018	Principais produtos exportados	Participação (%) dos produtos exportados	Projeção da taxa de crescimento (%) para 2018 do país
Estados Unidos	21,30	Produtos Metalúrgicos	38,96	2,7
		Calçados e suas partes	14,88	
		Produtos Ind. de Alim. e Beb.	13,53	
		Castanha de Caju	10,61	
		Couros e Peles	5,45	
México	11,58	Produtos Metalúrgicos	92,09	2,3
		Couros e Peles	2,84	
		Castanha de Caju	2,10	
		Calçados e suas partes	0,85	
		Têxteis	0,68	
Turquia	8,60	Produtos Metalúrgicos	99,76	3,5
		Calçados e suas partes	0,12	
		Vidro e suas obras	0,06	
		Ceras Vegetais	0,04	
		Veículos automóveis, tratores, ciclos e out	0,02	
Argentina	6,17	Calçados e suas partes	51,70	2,5
		Têxteis	16,51	
		Produtos Metalúrgicos	9,70	
		Combustíveis minerais	8,18	
		Castanha de caju	4,23	
Alemanha	4,91	Prdutos Metalúrgicos	62,40	2,3
		Máquinas, aparelhos e materiais elétricos,	19,45	
		Ceras vegetais	9,11	
		Couros e Peles	2,53	
		Castanha de Caju	2,14	

Fonte: SECEX/MDIC. World Economic Outlook (FMI). Elaboração: IPECE

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Economia

COMÉRCIO EXTERIOR

Exportações cearenses têm melhor resultado em dez anos

14:04 | 15/03/2018

111 🔥 0 💬 f 🐦 G+

Diário
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

Mais notícias de Negócios: exportação de frutas salta 18,5% neste ano

01:00 · 09.04.2018

Nos dois primeiros meses do ano, produtores brasileiros exportaram 124,3 mil toneladas de frutas frescas e processadas para diversos países, um aumento de 14,4% no volume exportado em relação ao mesmo período de 2017. Quando se observa o valor arrecadado com as vendas, de US\$ 98,1 milhões, o crescimento foi ainda maior, cerca de 18,3%.

NEGÓCIOS

Rochas ornamentais: CE prevê exportar US\$ 30 mi; alta de 15%

Com o setor otimista, esses números podem ser ainda maiores. Hoje o Estado é o 3º maior exportador do País



A expectativa é que as exportações cearenses alcancem a marca de US\$ 200 milhões/ano até 2021

01:00 • 09.04.2018 por Bruno Cabral - Repórter

Com expressivo crescimento nos últimos cinco anos, o setor de rochas ornamentais no Ceará espera ultrapassar a marca de US\$ 30 milhões em exportações neste ano, o que representaria um crescimento de 15% em relação 2017, quando o valor foi de US\$ 26,6 milhões, equivalente a 39,5 mil toneladas. Hoje, embora o Estado seja o terceiro maior exportador do País, seu volume ainda é apenas uma fração do volume enviado ao exterior pelos dois primeiros, o Espírito Santo exporta mais de US\$ 800 milhões e Minas Gerais, mais de US\$ 200 milhões.

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA TECNO: Motorola lança módulo de alto falante estéreo

1º TRIMESTRE

Déficit da balança comercial do CE cresce 114,6%

Apesar do resultado, expectativa é que o Estado passe a registrar superávits mensais crescentes

ESTADO

Comércio exterior

Exportações (jan-mar)

Produto	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
Outros produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado	246,2	50,36
Calçados de borracha ou plásticos, com parte superior em tiras ou correias	27,7	5,58
Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	26,4	5,42
Outros calçados cobrindo o tornozelo de borracha, plástico	21,0	4,30
Melões frescos	18,2	3,74

Importações (jan-mar)

Produto	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
Hulha betuminosa, não aglomerada	157,9	25,79
Gás natural, liquefeito	93,8	15,32
Outros trigos e misturas de trigo com centeio	41,9	6,85
Outras hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	19,6	3,20
Gasoleo (óleo diesel)	15,5	2,55

Destino das exportações cearenses (jan-mar)

País	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
Estados Unidos	134,8	27,58
Alemanha	46,7	9,56
Turquia	44,2	9,05
Argentina	30,5	6,25
Coreia do Sul	25,0	5,13

Origem das importações cearenses (jan-mar)

País	Valor (US\$ milhões)	Participação (%)
China	93,8	15,32
Colômbia	90,3	14,75
Estados Unidos	85,8	14,02
Trinidad e Tobago	70,3	11,49
Argentina	45,8	7,49

FONTES: MDIC



ECONOMIA

Superávit da balança comercial supera marca de US\$ 15 bilhões na parcial de 2018

Resultado foi registrado entre o início do ano e 8 de abril. Superávit, porém, é 3,7% menor que o verificado no mesmo período do ano passado.



Por Alexandre Martello, G1, Brasília
09/04/2018 14h59 - Atualizado há 16 horas

NEGÓCIOS

FRUTAS E AÇÚCAR

Conflito entre EUA e China pode beneficiar exportações do CE

Por outro lado, especialistas dizem que o preço das commodities pode cair, prejudicando o Brasil



01:00 · 06.04.2018 por Levi de Freitas Repórter

NEGÓCIOS

01:00 · 09.04.2018

Em abril

Importação do etanol pelo País deve dobrar

Depois de compras recordes no 1º trimestre, a importação de etanol pelo Brasil deve chegar a 220 milhões de litros em abril, o dobro na comparação anual. A maior parte do insumo vem dos EUA e é direcionado principalmente ao Nordeste, devido à maior demanda, início da safra de cana e consequente menor estoque de biodiesel, segundo a Datagro e a agência Williams.

3 Finanças Públicas (Ceará)

3.1 Finanças Públicas Estaduais

Quadro 2: Síntese de Indicadores das Finanças Públicas Estaduais - Acumulado do Ano e do Mesmo Período do Ano Anterior (R\$ 1.000,00 de Fev./2018)

Discriminação	Acumulado no Ano		Δ%
	Até Fev/2017	Até Fev/2018	
Receita Corrente Líquida	3.216.379	3.257.889	1,29
ICMS	1.601.107	1.685.394	5,26
FPE	1.023.260	1.063.636	3,95
IPVA	315.861	332.708	5,33
Despesa Correntes Liq. Trans. Const.	1.956.277	2.036.741	4,11
DTP	1.097.569	1.057.226	-3,68
Despesa com pessoal ativo	911.088	968.511	6,30
Despesa com pessoal inativo e pensionistas	317.216	331.909	4,63
Despesas com Terceirizações	109.978	107.714	-2,06
Juros e Amortizações	152.543	223.172	46,30
Investimentos	121.868	123.526	1,36

Fonte: SMART/SEFAZ. Elaboração: IPECE

4 Fatores de Incerteza

4.1 Crise Econômica / Política

CONJUNTURA POLÍTICA > CENÁRIO DE INCERTEZAS

Crise política e indefinição no Brasil

Por Ariel Goldstein em 20/02/2018 na edição 975

A impossibilidade de Lula, o candidato com as maiores intenções de voto, para competir no concurso eleitoral deste ano, introduz uma tensão entre a opção escolhida de forma majoritária e a sua exclusão como possibilidade viável. Isso aumenta a incerteza num cenário político cuja situação já se caracterizava pela falta de definição.

 Redação E-Commerce Brasil

Com a crise econômica, atacarejo ganha novos consumidores e canal cresce 11% em 2017

Terça-feira, 20 de Março de 2018 • MERCADO  Tempo de leitura: 3 minutos •

OPOVO online

Notícias

Esportes

Divirta-se

Vida & Arte

Vídeos

14:50 | 27/03/2018

Economia

Se Meirelles sair, política é do governo do presidente Michel Temer, diz Padilha

Brasil

Eleições não vão acabar com instabilidade política, preveem líderes no Congresso

Apenas duas entre dez lideranças (19,2%) acreditam que a crise política vai recuar até março de 2019...

Crise no Brasil acabou, mas política preocupa, dizem empresários COMENTE

Manuela Kasper-Claridge
Da Deutsche Welle 13/03/2018 13h49

Economia

28/02 às 13h54 - Atualizada em 28/02 às 13h54

CNC: crise fechou 226,5 mil lojas no País, mas tendência é de melhora em 2018

Jornal do Brasil

+A -A 

4.2 Equilíbrio Fiscal

G1

ECONOMIA

Moody's muda perspectiva da nota do Brasil de negativa para estável

Agência de classificação de risco reafirmou nota do país em Ba2, citando expectativa de que próximo governo fará reformas fiscais e de crescimento econômico mais forte.

Por Luiz Guilherme Gerbelli e Darlan Alvarenga, G1
09/04/2018 17h48 - Atualizado 09/04/2018 22h05

CNI recomenda equilíbrio fiscal para indústria crescer

05/03/18 | Wellton Máximo - Agência Brasil - 



Valor ECONÔMICO

Home | Brasil | **Política** | Finanças | Empresas | Agronegócios | Internacional | Opinião

Executivo | Congresso | Estados e Municípios | Partidos | Judiciário

16/03/2018 às 18h22

Temer: Equilíbrio fiscal resulta na queda da inflação e dos juros

Por Daniela Meibak | Valor

[f](#) [t](#) [in](#) [g+](#)

OPOVO online

Notícias | Esportes | Divirta-se | Vida & Arte | Vídeos

Política | Fortaleza | Economia | Brasil | Ceará | Mundo | Saúde | Tecnologia

União tem 93% de gastos obrigatórios

07:20 | 29/03/2018

[f](#) [t](#) [G+](#)

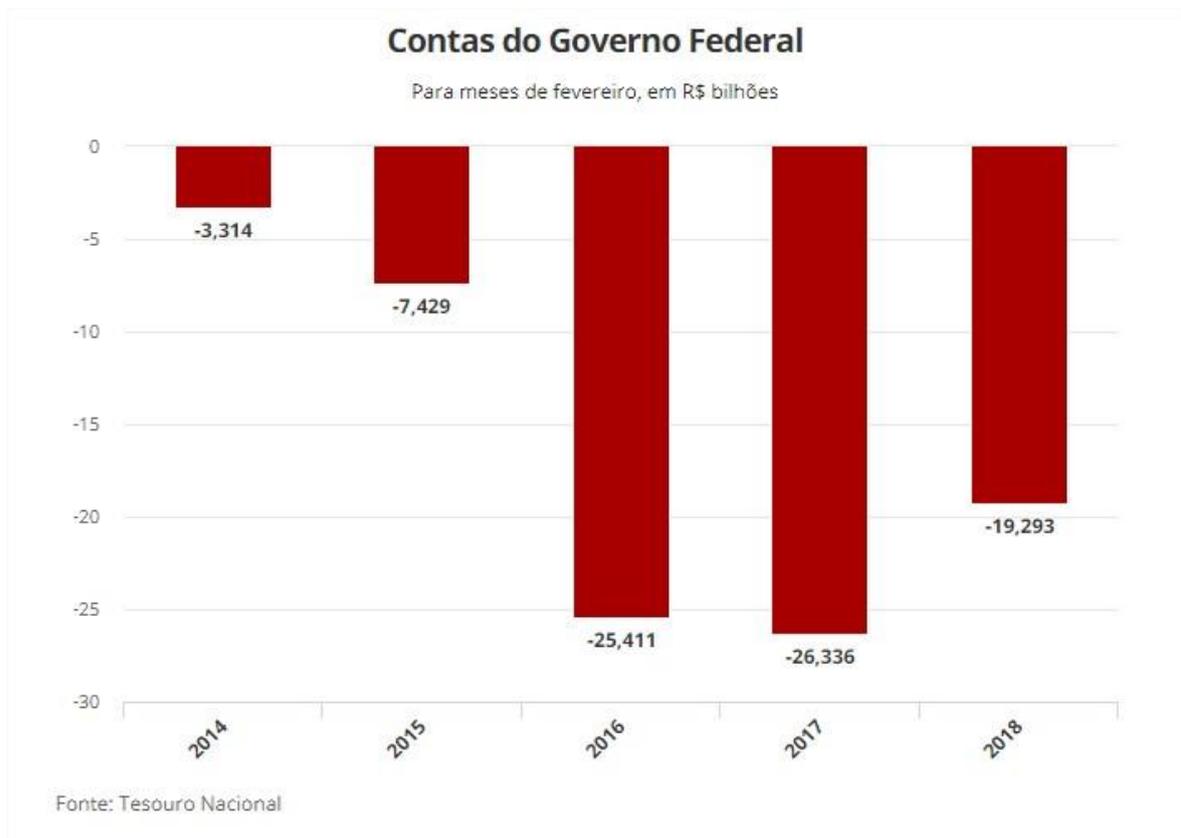
O nível de engessamento do Orçamento bateu recorde e chegou a 93,7% do total de despesas em 2017, o equivalente a 18,3% do Produto Interno Bruto (PIB). É o

G1 ECONOMIA

Com rombo de R\$ 19,2 bilhões, contas do governo voltam ao vermelho em fevereiro

Déficit primário de fevereiro foi, porém, o menor para o mês desde 2015. No 1º bimestre, contas do governo ficaram no azul, com receitas superando despesas em R\$ 11,76 bilhões.

Por Alexandre Martello, G1, Brasília
27/03/2018 14h37 - Atualizado há menos de 1 minuto



4.3 Meta Fiscal

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE 🔍

Economia

Com medidas, margem para cumprir regra de ouro é de até R\$ 20 bi, diz Tesouro

17:30 | 27/03/2018 💬 [f](#) [🐦](#) [G+](#)

OPOVO online **Notícias** Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Economia

Esforço fiscal do governo federal cresce, mas o de Estados e municípios cai

17:30 | 28/03/2018 💬 [f](#) [🐦](#) [G+](#)

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS
REGRA DE OURO

Governo federal pretende vincular gastos a receitas

01:00 - 28.03.2018

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos

Economia

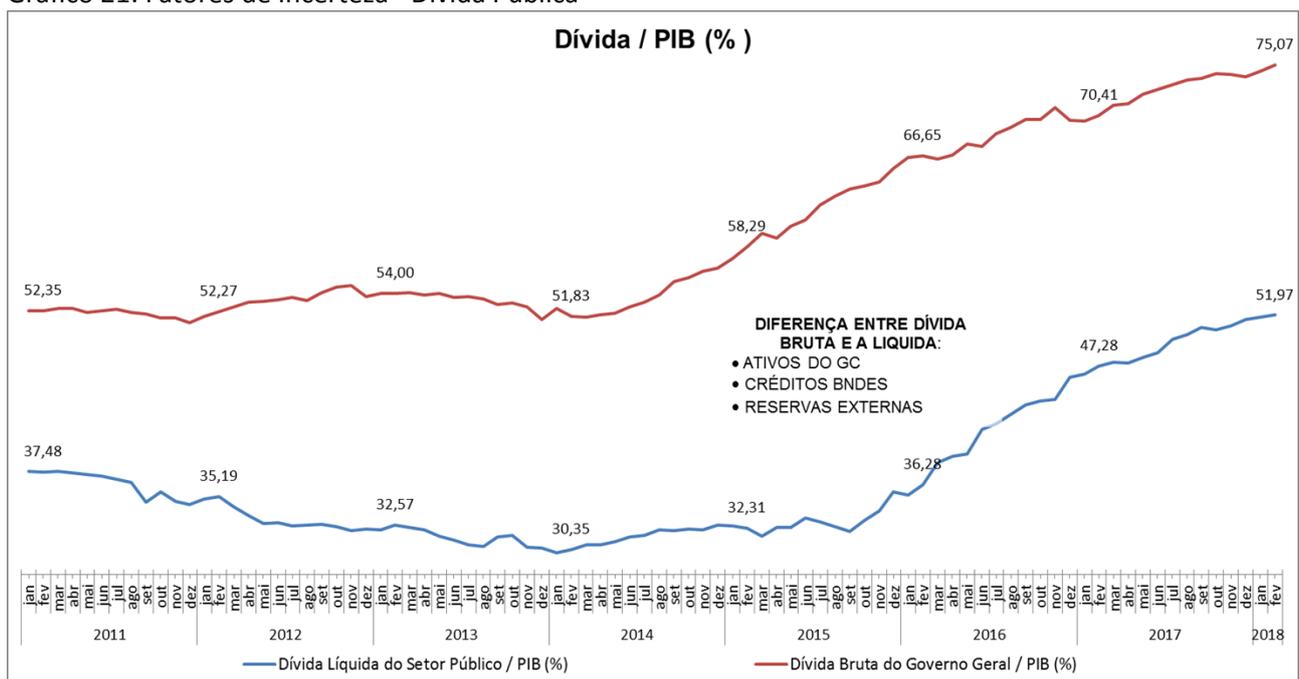
Fevereiro teve melhor resultado primário para mês desde 2015, diz BC

14:30 | 28/03/2018

4.4 Dívida Pública

- ❖ A Dívida Líquida do Setor Público / PIB continua na trajetória de elevação, obtendo em fevereiro de 2018 os maiores valores desde 2007.
- ❖ Na comparação de fev./2018 com fev./2017, tem-se que a Dívida Líquida do Setor Público / PIB aumentou em +4,69 p.p., enquanto que a Bruta se elevou em +4,66 p.p.
- ❖ A elevação do endividamento público gera grande instabilidade ao cenário econômico e poderá comprometer os avanços obtidos em outros indicadores macroeconômicos, se não for contida oportunamente.

Gráfico 21: Fatores de Incerteza - Dívida Pública



Fonte: BACEN. Elaboração: IPECE. Nota: Metodologia utilizada a partir de 2008.



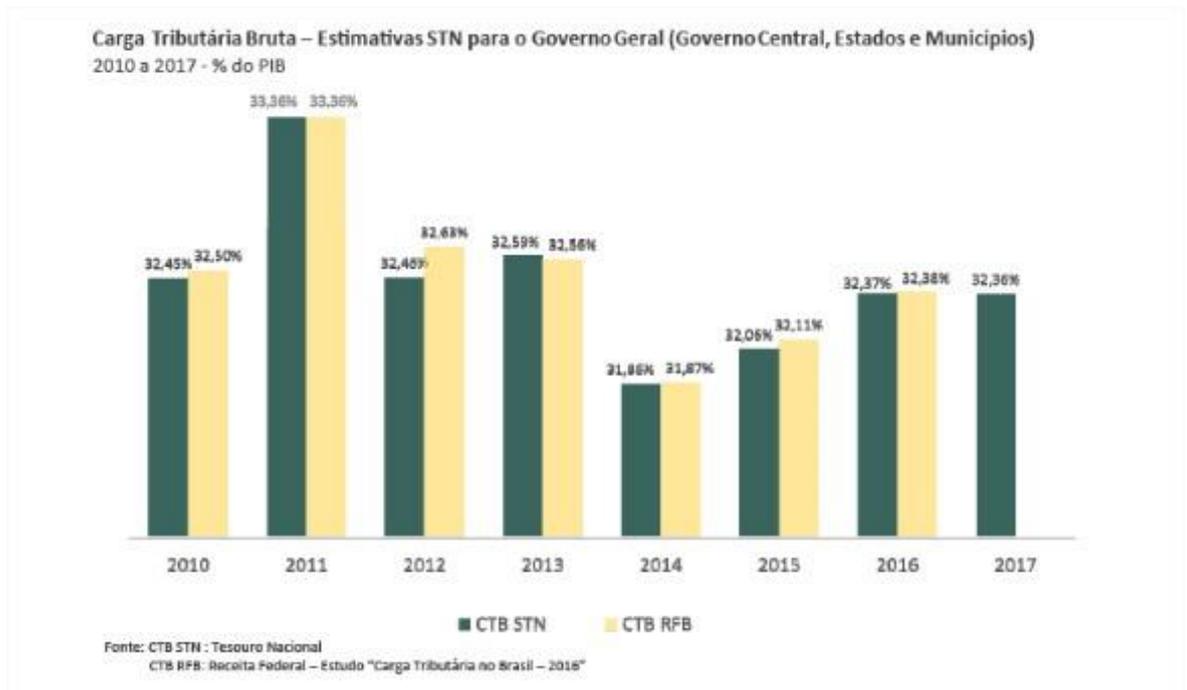
pesquisar... [Aumentar fonte](#)

RESPONSABILIDADE FISCAL **DÍVIDA PÚBLICA FEDERAL** INSTITUCIONAL NOTÍCIAS

[STN](#) » [Secretaria do Tesouro Nacional-stn](#) » [Artigo Sala de Imprensa](#) » **Carga tributária bruta do Governo Geral foi de 32,36% do PIB em 2017**

Carga tributária bruta do Governo Geral foi de 32,36% do PIB em 2017

Em 2017, a carga tributária bruta do Governo Geral (Governo Central, Estados e Municípios) alcançou 32,36% do PIB, relativamente estável em comparação com 2016. É o que mostra a estimativa da carga tributária bruta elaborada pelo Tesouro Nacional, estimativa esta que passou a integrar a Prestação de Contas da Presidência da República desde 2014.



Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

CONTINUA NO VERMELHO

Rombo das contas públicas fica em R\$ 19,3 bilhões em fevereiro

Apesar do saldo negativo, esse foi o menor déficit para o mês desde 2016

Carga tributária

Principais tributos

Em % do PIB

	2016		2017	Em R\$ milhões
ICMS	6,61%	↑	6,67%	437.857
Contribuição para o RGPS	5,37%	↑	5,42%	355.518
Imposto de Renda	5,36%	↓	5,06%	332.171
Cofins	3,22%	↑	3,38%	221.670
FGTS	1,99%	↓	1,96%	128.695

ECONÔMICO

Valor

Home
Brasil
Política
Finanças
Empresas
Agronegócios
Internacional
Opinião

Macroeconomia
Setor Externo
Infraestrutura

01/03/2018 às 05h00

Tesouro vê pendências de Estados em R\$ 13 bi em dívidas

Por Fábio Pupo e Marcos de Moura e Souza | De Brasília e Belo Horizonte

[f](#)
[t](#)
[in](#)
[g+](#)

4.5 Previdência

OPOVO online
Notícias
Esportes
Divirta-se
Vida & Arte
Vídeos
FALE COM A GENTE
ASSINE

Novelas
The Voice
BBB18
MasterChef

Tesouro: déficit previdenciário é crescente e retira espaço para investimento

16:00 | 27/03/2018

[f](#)
[t](#)
[g+](#)

Economia

' Não existe ajuste fiscal sem reforma da Previdência '

07:50 | 28/03/2018

Economia

Governo pouparia R\$ 3 bi com Previdência

07:30 | 04/04/2018

NEGÓCIOS

Texto da Reforma da Previdência deve ser aproveitado

Utilização de projeto economizaria "no mínimo seis meses" na aprovação da Reforma, avalia secretário



Para o secretário da Previdência, Marcelo Caetano, "é recomendado" que o novo presidente aproveite o projeto que já tramita no Congresso (Foto: Agência Brasil)

01:00 • 09.04.2018

Cambridge (EUA). O secretário de Previdência do Ministério da Fazenda, Marcelo Caetano, disse neste sábado (7) que, se o decreto de intervenção federal no Rio de Janeiro continuar até 31 de dezembro, como previsto, um novo governo poderia aproveitar o texto da atual Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para a Reforma da Previdência, que já tramita no Congresso, e economizar "no mínimo seis meses" na aprovação de uma reforma.

5 Expectativas de Mercado para o Brasil em 2018 (Boletim Focus)

5.1 Brasil - Realizado 2016 e 2017 e Expectativas de Mercado 2018

Quadro 3: Brasil - Realizado 2016 e 2017 e Expectativas de Mercado 2018

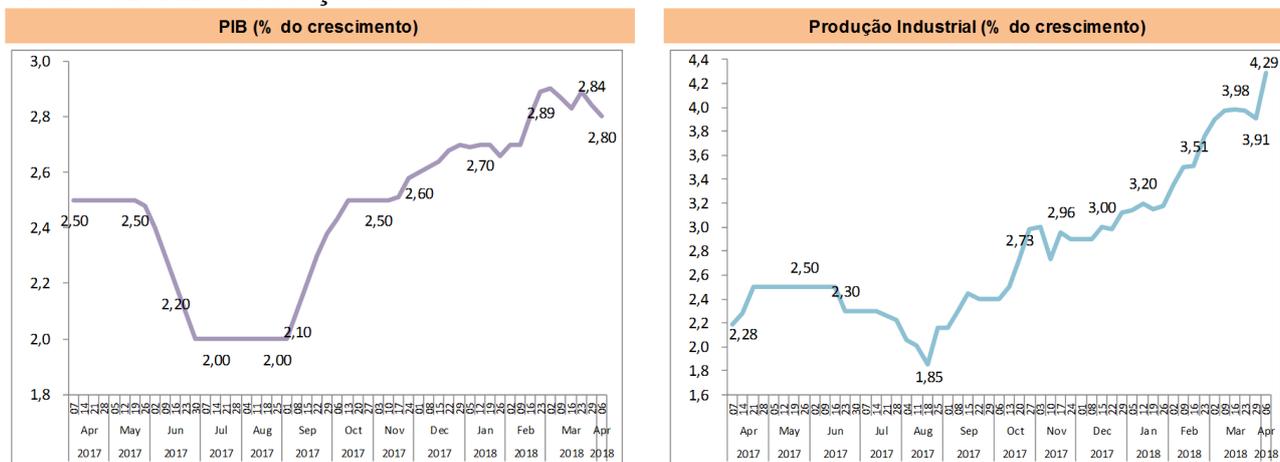
Mediana - agregado	2016	2017	2018
IPCA (%)	6,28	2,95	3,53
Taxa de câmbio - fim do período (R\$/US\$)	3,37	3,31	3,30
Meta Taxa Selic - fim do período (% a.a.)	13,75	7,00	6,25
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	46,2	51,59	55,00
PIB (% do crescimento)	-3,59	1,00	2,80
Produção Industrial (% do crescimento)	-6,65	2,50	4,29
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-20,3	-10,00	-25,60
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	47,10	66,99	55,00
Invest. Direto no País (US\$ Bilhões)	69,5	80,00	80,00
Preços Administrados (%)	5,76	7,99	4,90

Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 23/02/2018. Nota: * Previsão

5.2 Acompanhamento Semanal: PIB e Produção Industrial

- ❖ A expectativa para o PIB, em 2018, apresenta uma trajetória de crescimento, iniciada a partir de meados de agosto/2017, e com poucas oscilações, atingindo 2,80% na última avaliação (mas está abaixo da projeção do Governo Federal de 3,0%).
- ❖ A expectativa para a Produção Industrial em 2018 também vem apresentando uma tendência significativa de crescimento desde de agosto de 2017, chegando a 4,29% na última semana.

Gráfico 32: PIB e Produção Industrial



Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 06/04/2018. Elaboração: IPECE

5.2.1 PIB Brasil - Expectativas

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE

Política Fortaleza Economia Brasil Ceará Mundo Saúde Tecnologia Curiosidades

Economia

Alta do PIB de 2018 cai de 2,84% para 2,80%, calcula Focus

09:40 | 09/04/2018

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos FALE COM A GENTE ASSINE

Novelas The Voice BBB18 MasterChef

BC mantém projeção para PIB de 2018 em +2,6%

09:40 | 29/03/2018

G1 ECONOMIA

PIB do Brasil fica em último lugar em ranking com 45 países

Romênia, China e Filipinas estão entre os três primeiros.

Por Marta Cavallini, G1
01/03/2018 10h17 - Atualizado 01/03/2018 11h02

OPOVO online Notícias Esportes Divirta-se Vida & Arte Vídeos

Economia

Previsões do mercado vão convergir para crescimento de 3% do PIB, diz Meirelles

14:00 | 21/03/2018



ECONOMIA

Mercado vê inflação mais baixa e crescimento menor do PIB em 2018

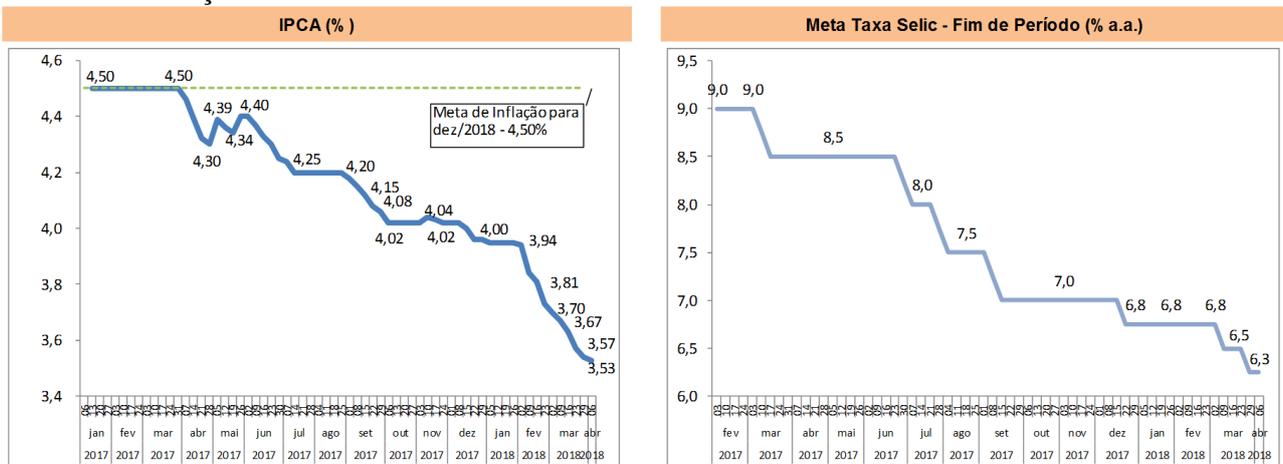
Previsão dos analistas dos bancos para inflação deste ano caiu de 3,57% para 3,54%. Para o PIB, estimativa de alta passou de 2,89% para 2,84%.

Por Alexandre Martello, G1, Brasília
02/04/2018 08h28 · Atualizado há 4 horas

5.3 Acompanhamento Semanal: Inflação e Taxa Selic

- ❖ A expectativa para a inflação, em 2018 é bem abaixo do centro da meta (4,5%) e acima do piso (3,0%), chegando a 3,53%. A relativa estabilidade dos preços permite uma taxa de juros não muito elevada
- ❖ A previsão do COPOM é 6,3% para a Meta da Taxa Selic, para o final de 2018. Este é um movimento importante para a recuperação da economia e que, também, pode contribuir para a redução do pagamento de juros da dívida interna, e para a elevação do consumo e dos investimentos.

Gráfico 4: Inflação e Taxa Selic

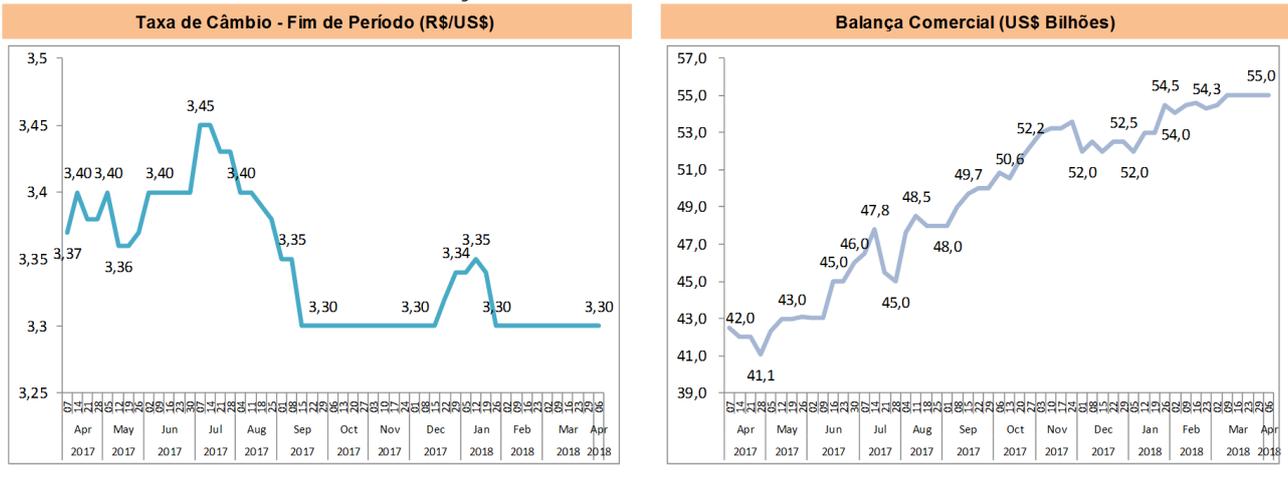


Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 06/04/2018. Elaboração: IPECE

5.4 Acompanhamento Semanal: Taxa de Câmbio e Balança Comercial

- ❖ Os especialistas continuam com a expectativas de que a taxa de câmbio deverá terminar 2018 em torno de R\$ 3,30 / US\$ 1,00. Apesar de algumas oscilações, as previsões referentes a essa taxa têm apresentado certa estabilidade ao longo do ano.
- ❖ Apesar da taxa de câmbio prevista não ser particularmente elevada, as previsões para o Saldo da Balança Comercial para 2018 vêm aumentando consistentemente ao longo do ano, chegando a US\$ 55 bilhões conforme o último Boletim Focus.

Gráfico 5: Taxa de Câmbio e Balança Comercial

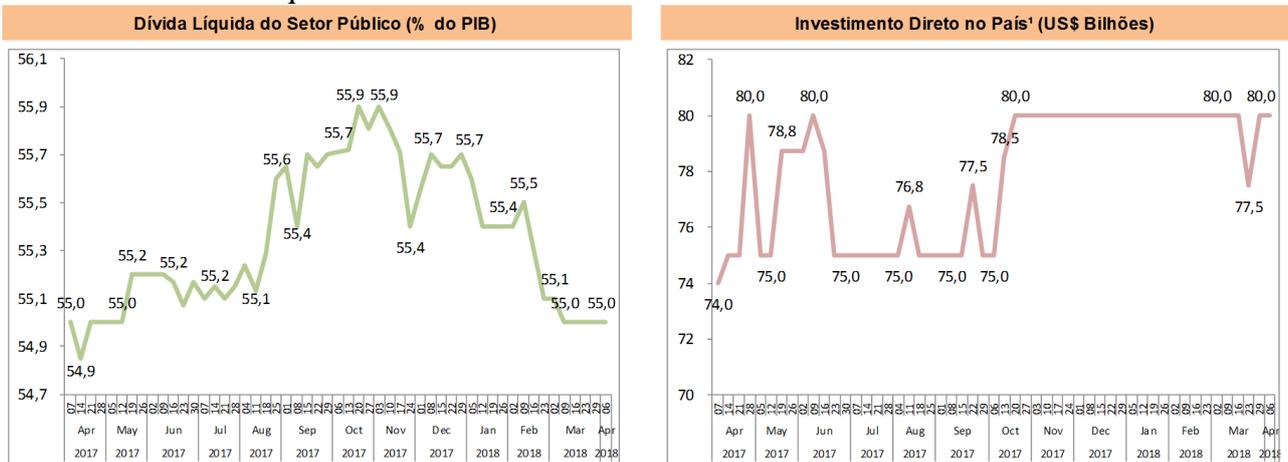


Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 06/04/2018. Elaboração: IPECE

5.5 Acompanhamento Semanal: Dívida Líquida e Investimento Direto

- ❖ As previsões sinalizam para uma elevação da Dívida Líquida do Setor Público para 55,0% do PIB em 2018. Isso confere instabilidade ao cenário macroeconômico, apesar das expectativas estarem melhorando em períodos recentes.
- ❖ As expectativas com relação ao Investimento Direto, retornou para US\$ 80,00 bilhões, denotando boas expectativas dos investidores estrangeiros.

Gráfico 15: Dívida Líquida e Investimento Direto



Fonte: Relatório FOCUS (BACEN) de 23/02/2018. Elaboração: IPECE.

¹ Até 21/4/15, as expectativas de investimento estrangeiro direto (IED) e saldo em conta corrente seguiam a metodologia da 5ª edição do Manual de Balanço de Pagamentos do FMI. Em 22/4/15, as instituições participantes foram orientadas a seguir a metodologia da 6ª edição, que considera investimento direto no país (IDP) no lugar de IED e altera o cálculo do saldo em conta corrente. Para mais informações, acesse <http://www.bcb.gov.br/?6MANBALPGTO>

6 Análise Setorial (Brasil e Ceará)

6.1 Indústria

- ❖ Em 2018, na série com ajuste sazonal, a variação mês a mês continua apresentando desempenho oscilante em todos os estados pesquisados. No Ceará não foi diferente, iniciou o ano com resultados negativos de -2,1% e -0,7%, após ter encerrado 2017 com valor positivo de +4,2%, em dezembro.
- ❖ Na variação de janeiro para fevereiro de 2018, 8 estados mostraram taxas negativas, com destaque para o Pará com -10,9% e 6 taxas positivas, sendo o melhor, o Paraná (+3,3%).

Quadro 4: Variação (%) da Produção Física Industrial - (com ajuste sazonal) - Brasil, Nordeste e Estados - Mar./2017 – Fev./2018

Brasil, Nordeste e Unidades da Federação	2017										2018	
	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro
Brasil	-2,3	1,1	0,5	0,9	0,6	-0,5	0,5	0,0	0,7	2,9	-2,2	0,2
Nordeste	1,0	-0,8	2,2	-3,3	3,6	0,3	-1,5	-0,1	-0,2	0,0	-1,1	2,6
Paraná	-1,9	-2,3	1,4	1,4	1,8	-0,7	0,8	-1,1	-0,2	1,3	-4,2	3,3
Pernambuco	1,4	1,8	-0,1	1,9	-0,3	1,9	-2,7	-2,5	3,3	-1,9	1,2	1,3
Rio de Janeiro	-1,9	-0,8	-2,1	2,4	-5,6	2,8	10,5	0,3	-1,9	0,8	-2,3	1,2
Bahia	3,6	-2,5	3,4	-6,4	7,1	2,1	-0,8	-4,7	2,7	-2,8	1,9	0,9
Santa Catarina	-2,9	-0,2	1,9	0,0	1,4	0,2	0,3	1,5	0,5	0,9	1,5	0,9
Goiás	-3,9	0,5	1,2	1,5	1,0	-1,4	2,7	-0,1	-1,6	-1,6	-0,3	0,0
Rio Grande do Sul	-0,8	-1,2	1,6	0,8	-3,0	-1,3	-0,9	-0,9	2,2	7,6	-3,5	-0,1
São Paulo	-1,7	1,6	1,7	2,4	1,3	-1,5	1,9	-1,7	1,4	3,5	-3,9	-0,5
Ceará	-3,9	2,3	4,6	0,9	-0,8	-0,3	-1,0	1,6	-1,9	4,2	-2,1	-0,7
Espírito Santo	-0,1	1,4	0,7	-1,2	-8,0	7,3	-4,1	1,1	-0,5	-1,4	0,5	-1,1
Minas Gerais	-4,6	1,5	-0,8	2,1	-1,4	-0,9	-1,1	-0,5	2,3	-0,6	0,7	-2,8
Mato Grosso	-0,5	-7,8	6,2	0,2	2,8	1,4	-1,6	4,6	-5,3	3,7	-0,5	-4,4
Amazonas	-3,6	3,1	-0,4	3,0	-1,5	2,7	-0,1	3,5	-4,6	12,9	7,8	-5,9
Pará	-1,4	1,1	2,7	0,0	2,6	-0,9	1,9	-1,3	1,1	-1,2	6,1	-10,9

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE

- ❖ Considerando o acumulado no ano, após quedas significativas (2015 e 2016) e um ano de , a Produção Física Industrial do Ceará registrou um crescimento de +3,9% até fev./2018.
- ❖ Esse valor é um pouco menor que o do país, mas é bem superior ao do Nordeste.
- ❖ Dos 14 estados que fazem parte da pesquisa 5 apresentam, em 2018, uma variação percentual acumulada negativa.

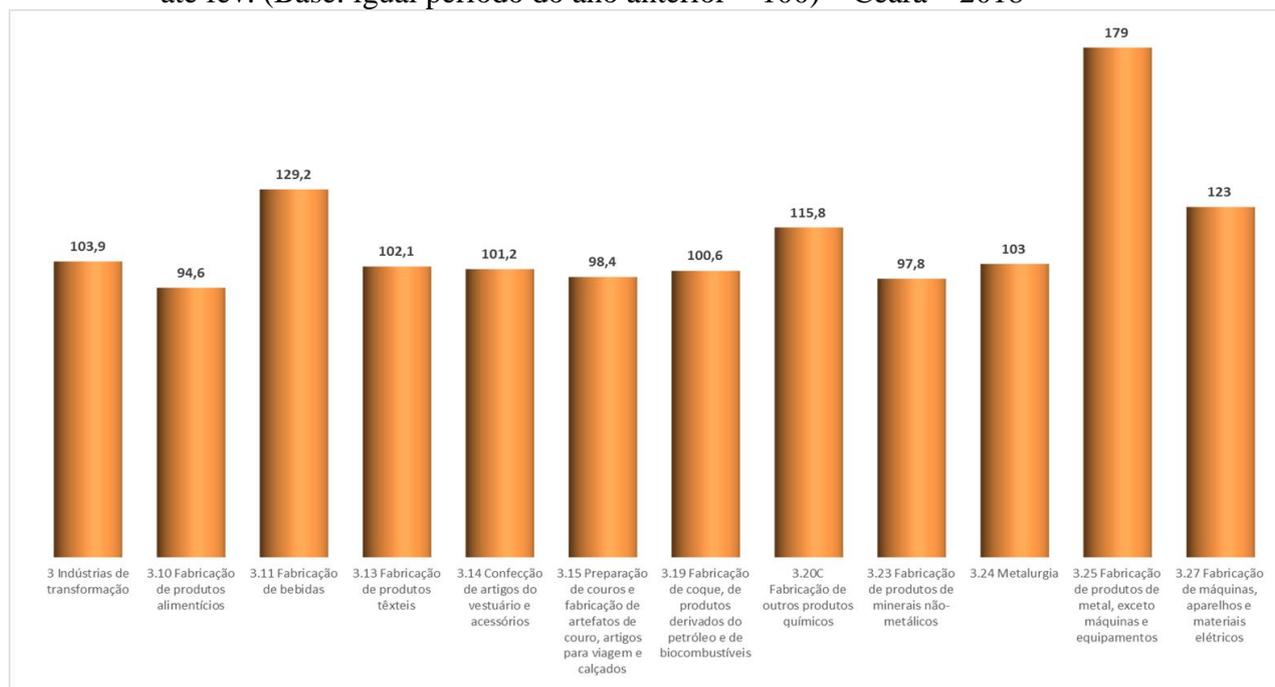
Quadro 6: Variação (%) da Produção Física Industrial - Brasil, Nordeste e Estados - Acumulado de Jan.- Fev. de 2015 a 2018

Brasil, Nordeste e Unidades da Federação	2015	2016	2017	2018
Brasil	-7,1	-11,5	0,9	4,3
Nordeste	-6,9	-3,0	-1,6	1,7
Amazonas	-15,7	-27,6	6,7	24,5
Santa Catarina	-8,8	-8,6	5,1	8,5
Pará	7,5	12,4	8,6	7,2
São Paulo	-7,4	-13,8	-0,4	6,2
Bahia	-17,3	10,9	-9,7	4,4
Rio de Janeiro	-6,2	-9,7	5,0	4,1
Ceará	-7,4	-9,9	-0,1	3,9
Rio Grande do Sul	-15,3	-4,4	-1,6	3,5
Pernambuco	3,5	-27,2	7,4	0,9
Goiás	-2,9	-7,3	6,0	-0,4
Paraná	-12,4	-10,2	6,8	-0,9
Mato Grosso	1,6	11,4	1,0	-1,0
Minas Gerais	-6,4	-14,0	4,2	-1,4
Espírito Santo	21,7	-22,4	4,8	-7,8

Fonte: PIM-PF (IBGE). Elaboração: IPECE. Nota: Variação em relação ao mesmo período do ano anterior.

Até fev./2018, apenas três entre as doze atividades industriais apresentaram performances piores que no mesmo período do ano anterior (3.10, 3.15 e 3.23).

Gráfico 6: Produção Física Industrial, por seções e atividades industriais – Índice Acumulado no Ano até fev. (Base: igual período do ano anterior = 100) – Ceará – 2018



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal. Elaboração: IPECE.



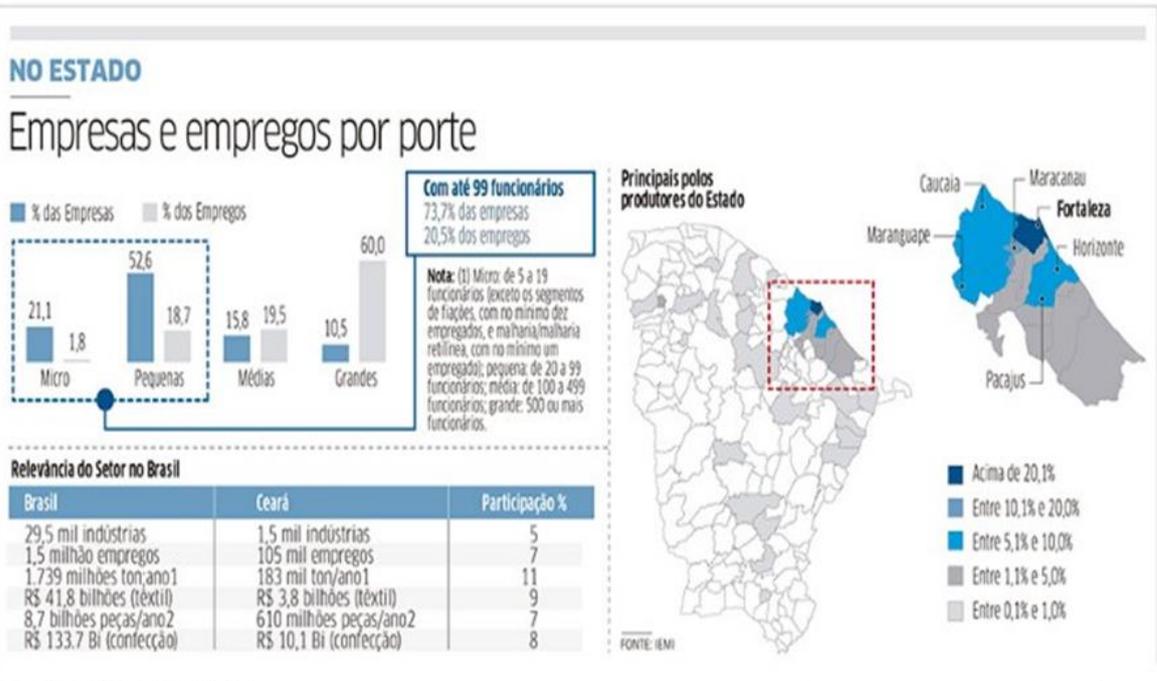
NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA NACIONAL: Ministra do STF que definirá destino de Lula negou liberdade a 57 condenados em 2º grau

EVENTOS PROPORCIONAM NEGÓCIOS

Indústria têxtil do CE prevê avançar 3% ao ano até 2021

Setor prevê reduzir a ociosidade das fábricas e recuperar a geração de vagas de emprego no Estado



NEGÓCIOS

3,9 MIL NOVAS VAGAS

Indústria calçadista tem alta de 620% na geração de empregos

O crescimento foi registrado no primeiro bimestre deste ano, na comparação com igual período de 2017

NEGÓCIOS

9º RESULTADO POSITIVO

Produção industrial do Ceará tem alta de 4,9% em janeiro

Avanço ocorreu na comparação entre o primeiro mês deste ano e igual período de 2017, segundo o IBGE

01:00 - 10.03.2018

SETOR

Comparativo por estado

Estado	2017 JAN / FEV			2018 JAN / FEV			2017 Participações / Total (%)			2018 Participações / Total (%)			2018 s/ 2017 Variação s/ mesmo período ano anterior (%)		
	US\$	PARES	VM²	US\$	PARES	VM²	US\$	PARES	VM²	US\$	PARES	VM²	US\$	PARES	VM²
Rio Grande do Sul	72.421.039	4.310.209	16,80	69.623.099	4.086.936	17,04	44,4	21,0	44,1	19,8	44,1		-5,2		1,4
Ceará	43.380.832	7.970.625	5,44	44.439.871	8.882.033	5,00	26,6	38,8	28,2	43,0	28,2		11,4		-8,1
São Paulo	17.422.674	1.262.684	13,80	14.240.075	894.336	15,92	10,7	6,1	9,0	4,3	9,0		-29,2		15,4
Paraíba	11.012.793	4.203.892	2,62	10.914.555	3.744.309	2,91	6,8	20,5	6,9	18,1	6,9		-10,9		11,3
Minas Gerais	5.258.137	988.441	5,32	6.403.790	1.493.149	4,29	3,2	4,8	4,1	7,2	4,1		51,1		-19,4
Bahia	5.674.511	503.701	11,27	5.671.680	438.348	12,94	3,5	2,5	3,6	2,1	3,6		-13,0		14,9
Santa Catarina	1.723.823	158.341	10,89	2.259.722	190.464	11,86	1,1	0,8	1,4	0,9	1,4		20,3		9,0
Pernambuco	1.486.520	797.935	1,86	1.459.183	680.383	2,14	0,9	3,9	0,9	3,3	0,9		-14,7		15,1
Sergipe	1.602.316	140.853	11,38	946.398	94.874	9,98	1,0	0,7	0,6	0,5	0,6		-32,6		-12,3
Paraná	985.164	88.562	11,12	765.721	64.591	11,85	0,6	0,4	0,5	0,3	0,5		-27,1		6,6
Outros	1.975.000	113.978	17,33	1.031.639	80.672	12,79	1,2	0,6	0,7	0,4	0,7		-29,2		-26,2
TOTAL	162.942.809	20.539.221	7,93	157.755.733	20.650.095	7,64	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		0,5		-3,7

*Nota: Calçados compreendem os produtos classificados entre as NCMs grupo 6401 e 6405.

**Nota: Valor médio por par.

Acumulado no período

Estado	Saldo do CAGED¹		Saldo Estimado de Emprego² Acumulado no Ano		Acumulado no Ano Variação s/ mesoperíodo do ano anterior (%)	Participação s/ Total (%)
	Jan-Fev/2017	Jan-Fev/2018	Jan-Fev/2017	Jan-Fev/2018	Jan-Fev/2018 ↓	Jan-Fev/2018
Rio Grande do Sul	5.818	4.713	101.278	97.325	-3,9	32,8
Ceará	634	3.937	54.052	57.094	5,6	19,3
São Paulo	5.055	4.288	44.755	42.847	-4,3	14,5
Minas Gerais	3.861	2.913	34.891	33.936	-2,7	11,5
Bahia	1.075	968	29.128	28.642	-1,7	9,7
Paraíba	-179	-38	14.847	14.162	-4,6	4,8
Santa Catarina	715	632	7.344	7.506	2,2	2,5
Sergipe	102	305	4.066	4.164	2,4	1,4
Paraná	-31	108	3.169	3.342	5,5	1,1
Pernambuco	-51	-3	2.119	2.078	-1,9	0,7
Outros	100	-279	6.245	5.288	-15,3	1,8
TOTAL	16.899	17.544	301.894	296.384	-1,8	100,0

*Nota: Total de admissões menos os desligamentos.

**Nota: RAIS do ano anterior + Saldo do CAGED acumulado no mês

FONTE: MTE/RAIS-CAGED / MDIC/SECEX



Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

PESQUISA

Indústria cearense seque otimista quanto a exportações

Conforme o levantamento, o indicador que mede as expectativas do setor quanto as exportações assinalou 63,6 pontos em fevereiro, maior valor da série histórica (janeiro de 2010)

18:08 • 05.03.2018 / atualizado às 18:54 por Redação Diário do Nordeste



Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA

TECNO : WhatsApp ganha recurso para usuário avisar que mudou número de celular

QUARTA REVOLUÇÃO

Indústria terá crédito de R\$ 9 bi para modernização

Programa lançado pelo governo federal também prevê isenção de impostos de importação de robôs

01:00 • 15.03.2018

Produção industrial cresce em 14 dos 26 ramos investigados em fevereiro, diz IBGE

13:10 | 03/04/2018

NEGÓCIOS

BRASIL

Indústria fecha bimestre com crescimento de 4,3%, diz IBGE

Esta é a maior alta para um primeiro bimestre desde os 4,7% de crescimento verificado em 2011

10:05 · 03.04.2018 por Agência Brasil

NEGÓCIOS

ÚLTIMA HORA TECNO: Konami anuncia os vencedores da Americas Round da PES League World Tour 2018

MOSTRA CNI

Faturamento da indústria aumentou 0,5% em fevereiro ante janeiro

Na comparação com fevereiro de 2017, o faturamento real subiu 6,5% de acordo com os Indicadores Industriais

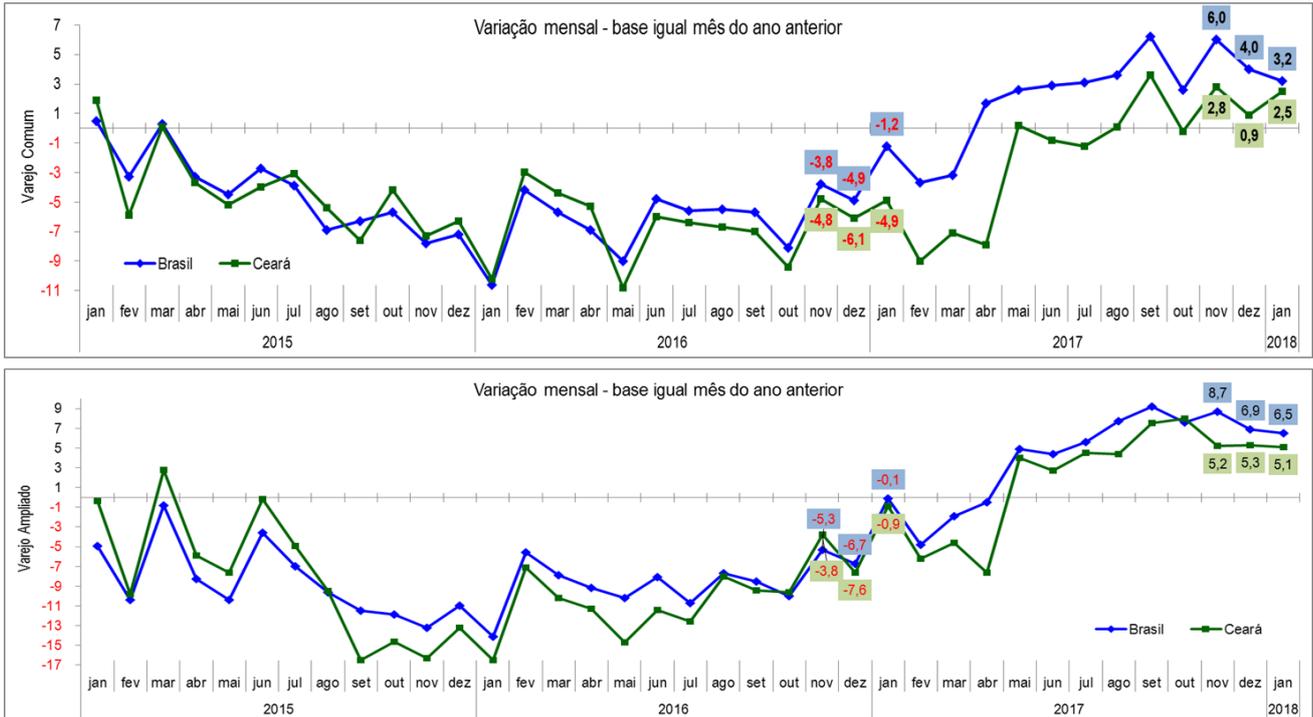


08:55 · 03.04.2018 por Agência Brasil

6.2 Comércio

- ❖ O Varejo Comum e o Varejo Ampliado apresentaram, para o Ceará e para o Brasil, taxas positivas de variação em jan./2018 (em comparação com o mesmo mês do ano anterior).
- ❖ No acumulado de 2018 as taxas de variação do Varejo Comum (vc) e do Ampliado (va) foram para o Brasil de +3,18%vc e +6,51%va, e para o Ceará de +2,43%vc e +5,07%va.

Gráfico 17: Variação Mensal do Volume de Vendas do Varejo Comum e Ampliado (%) - Brasil e Ceará - Jan./2015 a Jan./2018



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Obs.: O Comércio Varejista Ampliado agrega aos índices do varejo, as atividades "Veículos, motocicletas, partes e peças" e "Material de construção", que incluem o ramo atacadista.

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

ACIMA DA MÉDIA NACIONAL

Vendas do varejo no CE avançam 5% em janeiro

Setores ligados à atividade empresarial e aqueles com incentivos do governo foram os que mais cresceram

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados **CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90**

NEGÓCIOS

NESTE MÊS

33,6% dos fortalezenses pretendem ir às compras

A taxa é maior que em março do ano passado, mas ficou 4,5 pontos abaixo da registrada em fevereiro deste ano

Facebook Twitter Google+ Email

01:00 · 08.03.2018

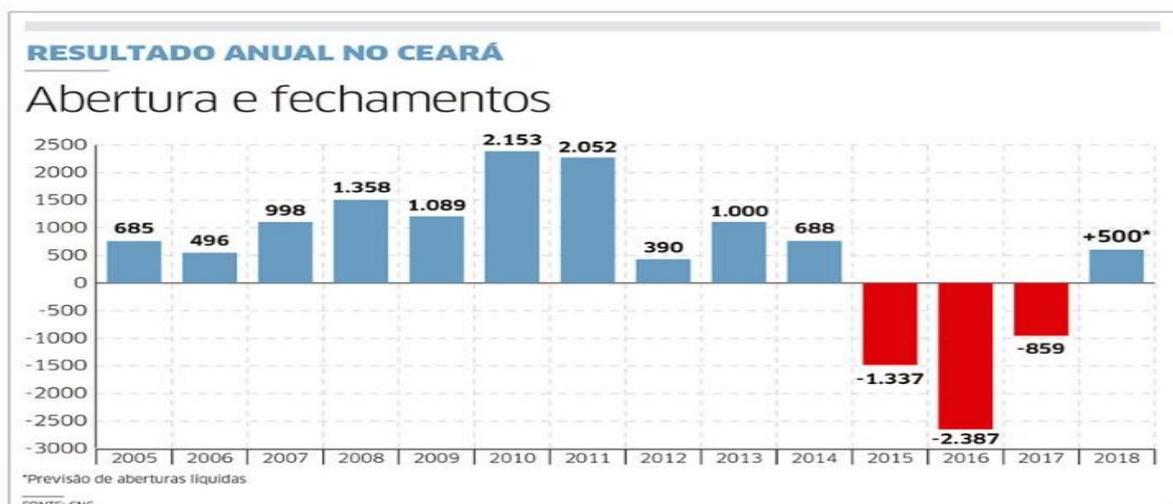


NEGÓCIOS

APÓS TRÊS ANOS NEGATIVOS

Estado deve ter saldo de 500 novas lojas em 2018

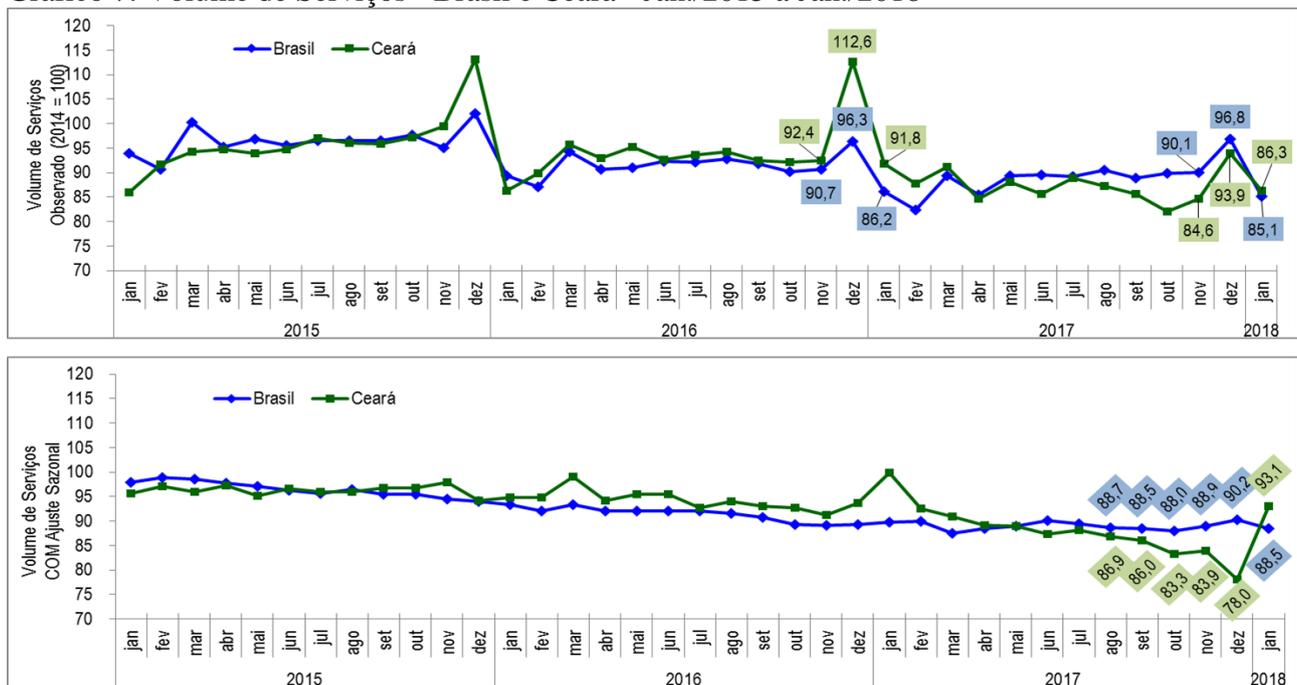
Apenas em fevereiro deste ano, o Ceará apresentou saldo positivo de 103 empresas, diz a CNC



6.3 Serviços

- ❖ Considerando o acumulado do ano de 2018, em comparação com o acumulado no mesmo período de 2017, tomando-se o Volume de Serviços Observado, verificou-se uma variação de -1,28% para o Brasil e -5,99% para o Ceará.
- ❖ Na comparação do acumulado no trimestre de nov.-dez./2017 e jan./2018 com o acumulado no mesmo trimestre do ano anterior, tomando-se o Volume de Serviços Observado, verificou-se uma variação de -0,4% para o Brasil e -10,8% para o Ceará.
- ❖ Já na comparação de janeiro de 2018 com dezembro de 2017, utilizando-se o Volume de Serviços Dessazonalizado, verificou-se uma variação de -1,9% para o Brasil e +19,4% para o Ceará.
- ❖ Finalmente, na comparação de nov.-dez./2017 e jan./2018 com set.-nov./2017, considerando-se o Volume de Serviços Dessazonalizado, verificou-se uma variação de -0,9% para o Brasil e -0,5% para o Ceará.

Gráfico 7: Volume de Serviços - Brasil e Ceará - Jan./2015 a Jan./2018



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE

Diário do Nordeste Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE A PARTIR DE R\$ 9,90

NEGÓCIOS

ULTIMA HORA VIDA: Saiba identificar as diferenças entre labirintite e tontura

ESTIMA SETUR

Ceará deve receber 330 mil turistas estrangeiros em 2018

Número representa um crescimento de 20% sobre a quantidade de visitantes de fora do País registrada em 2017

RANKING

Principais mercados emissores

Mercado	(%)	2017
Portugal	15,48	42.434
França	14,20	38.935
Itália	13,79	37.796
Argentina	10,61	29.074
Alemanha	8,99	24.649
Suíça	4,93	13.528
Países Baixos	4,00	10.972
Espanha	3,16	8.650
EUA	2,92	8.004
Austrália	2,12	5.817
Colômbia	1,34	3.663
Outros	18,47	50.630
Total	100	274.152

FONTE: SETUR/CE E IMIGRAÇÃO POLÍCIA FEDERAL

G1

CEARÁ

Setor de serviços no Ceará cresce 19% em janeiro, diz IBGE

A taxa é a maior do país para o período.



Por G1 CE
16/03/2018 18h23 - Atualizado 16/03/2018 18h23

Diário
do Nordeste

Cidade Política Negócios Jogada Zoeira TVDN Blogs Classificados

CLIQUE E ASSINE
A PARTIR DE R\$ 9,90



NEGÓCIOS

RECUPERAÇÃO

Serviços crescem 19,4% no Ceará; maior avanço do País



01:00 - 17.03.2018

7 Síntese das Análises e Perspectivas

- ⇒ A expectativa de crescimento da economia mundial em 2018 se mantém, o que pode beneficiar o Brasil e o Ceará. Por outro lado, observa-se uma maior incerteza devido às medidas protecionistas adotadas pelos EUA (principalmente).
- ⇒ A economia brasileira continua evidenciando um lento processo de recuperação, tendo apresentado um crescimento de 1% em 2017, destacando-se positivamente a agropecuária (+13,0%) e negativamente a construção civil (-5,0%). Mas, ainda se verificam variações no curto prazo, indicando a dificuldade do ajuste
- ⇒ As expectativas dos especialistas são relativamente boas para o crescimento da economia brasileira em 2018 (de 2,80% no Boletim Focus de 06/04/2018), mas são menos otimistas que as do Governo Federal (3,0%). Há, também, boas perspectivas para o avanço da produção industrial, para a estabilidade da taxa Selic e da taxa de câmbio, para a manutenção da inflação abaixo da meta, para a balança comercial positiva e para o investimento estrangeiro direto. Mas, os avanços esperados em 2018 ainda não deverão reverter a perda acumulada verificada durante a recessão.
- ⇒ Ademais, fatores tais como o crescimento da dívida pública, o descontrole das contas públicas (que tende a se agravar em um ano eleitoral), os baixos níveis de investimento e o contexto político turbulento continuam a geram instabilidade ao cenário, prejudicando uma recuperação mais intensa da economia.
- ⇒ A economia cearense tem demonstrado uma recuperação mais intensa que o Brasil, com um crescimento de 1,87% em 2017, com destaque para a agropecuária e os serviços (especialmente o comércio). A previsão é que a economia cearense cresça 3,5% em 2018. O estado também tem apresentado recentemente uma boa performance na atração de investimentos privados e tem mantido elevados níveis de investimentos públicos, embora seja importante continuar o esforço para manter as finanças estaduais sob controle. Nas análises setoriais específicas e, também, numa perspectiva mais agregada ainda se verificam alguns resultados oscilantes. Isto mostra que o ajuste da economia cearense, também, será gradual e difícil ao longo dos próximos anos.